

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	19
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.152.254.440
Preferenciais	0
Total	1.152.254.440
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2019	Dividendo		Ordinária		0,48018

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	15.541.616	10.807.954
1.01	Ativo Circulante	5.066.777	799.599
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.107.935	79.364
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.503	18.087
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.503	18.087
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.067	9.441
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	3.436	8.646
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	953.339	702.148
1.01.08.03	Outros	953.339	702.148
1.01.08.03.01	Outros créditos	424	417
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	952.915	701.731
1.02	Ativo Não Circulante	10.474.839	10.008.355
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	142.973	191.019
1.02.01.07	Tributos Diferidos	136.348	112.522
1.02.01.07.02	Créditos fiscais diferidos	136.348	112.522
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.499	72.933
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.499	72.933
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.126	5.564
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	715	703
1.02.01.10.10	Outros créditos	4.411	4.861
1.02.02	Investimentos	10.330.019	9.816.139
1.02.02.01	Participações Societárias	10.330.019	9.816.139
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.330.019	9.816.139
1.02.03	Imobilizado	1.739	1.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.739	1.087
1.02.04	Intangível	108	110
1.02.04.01	Intangíveis	108	110

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	15.541.616	10.807.954
2.01	Passivo Circulante	518.944	531.380
2.01.02	Fornecedores	8.445	2.854
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.445	2.854
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.723	13.519
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.688	13.500
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	339	8.261
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	1.349	5.239
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	35	19
2.01.05	Outras Obrigações	508.776	515.007
2.01.05.02	Outros	508.776	515.007
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	491.573	491.602
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	17.203	23.405
2.02	Passivo Não Circulante	10.749	13.825
2.02.02	Outras Obrigações	10.399	13.584
2.02.02.02	Outros	10.399	13.584
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	10.399	13.584
2.02.04	Provisões	350	241
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	350	241
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	350	241
2.03	Patrimônio Líquido	15.011.923	10.262.749
2.03.01	Capital Social Realizado	9.389.657	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	393.959	469.257
2.03.04	Reservas de Lucros	4.428.502	4.428.502
2.03.04.01	Reserva Legal	900.992	900.992
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.527.510	3.527.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.196.597	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-396.792	-376.294
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	-396.792	-376.294

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	569.753	1.170.685	453.637	895.377
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.163	-25.008	-8.405	-17.651
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-53	-108	-45	-93
3.04.02.02	Outras despesas gerais e administrativas	-14.110	-24.900	-8.360	-17.558
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	583.916	1.195.693	462.042	913.028
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	569.753	1.170.685	453.637	895.377
3.06	Resultado Financeiro	11.166	13.628	273	2.048
3.06.01	Receitas Financeiras	11.193	13.663	362	7.446
3.06.02	Despesas Financeiras	-27	-35	-89	-5.398
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	580.919	1.184.313	453.910	897.425
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-291	-234	1.804	2.072
3.08.01	Corrente	40	-381	0	-5
3.08.02	Diferido	-331	147	1.804	2.077
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	580.628	1.184.079	455.714	899.497
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	580.628	1.184.079	455.714	899.497
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	580.628	1.184.079	455.714	899.497
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.907	-7.981	1.241	-16.809
4.02.01	Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	-9.907	-7.981	1.241	-16.809
4.03	Resultado Abrangente do Período	570.721	1.176.098	456.955	882.688

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	333.426	407.642
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.178	-12.548
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	1.184.313	897.426
6.01.01.02	Depreciação e amortização	108	93
6.01.01.03	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	132	-12
6.01.01.05	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	-38	2.973
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-1.195.693	-913.028
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	347.627	424.425
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	347.350	428.935
6.01.02.03	Tributos a compensar	7.316	-116
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-7	-106
6.01.02.10	Outros ativos operacionais	675	341
6.01.02.11	Fornecedores	5.591	-1.508
6.01.02.12	Outros tributos e contribuições sociais	-3.873	-264
6.01.02.16	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-39	-119
6.01.02.19	Outros passivos operacionais	-9.386	-2.738
6.01.03	Outros	-3.023	-4.235
6.01.03.01	Encargos de dívidas e debêntures pagos	0	-4.235
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.023	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	70.485	64.455
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-988	-252
6.02.03	Adições e construções de intangível	0	-23
6.02.04	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	0	-500
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-62.395
6.02.07	Mútuos concedidos a controladas e coligadas	-876	-7.592
6.02.08	Recebimento de mútuos com controladas e coligadas	72.349	135.217
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.624.660	-465.093
6.03.01	Aumento de capital por acionistas não controladores	3.624.689	0
6.03.05	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	0	-186.000
6.03.08	Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-29	-279.093
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.028.571	7.004
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	79.364	6.581
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.107.935	13.585

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	469.257	4.428.502	0	-376.294	10.262.749
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	469.257	4.428.502	0	-376.294	10.262.749
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.648.374	-75.298	0	0	0	3.573.076
5.04.01	Aumentos de Capital	3.694.342	0	0	0	0	3.694.342
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-45.968	0	0	0	0	-45.968
5.04.08	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	-75.298	0	0	0	-75.298
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.184.079	-7.981	1.176.098
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.184.079	0	1.184.079
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.981	-7.981
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-7.981	-7.981
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.518	-12.518	0
5.06.06	Equiv. Patrim. s/Patrim.Liq. Controladas e Coligadas	0	0	0	12.518	-12.518	0
5.07	Saldos Finais	9.389.658	393.959	4.428.502	1.196.597	-396.793	15.011.923

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	816.890	17.337	834.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	899.497	0	899.497
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-82.607	17.337	-65.270
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	-82.607	17.337	-65.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4	-826.600	839.487	-12.887	4
5.06.06	Equiv. Patrim. s/Patrim.Liq. Controladas e Coligadas	0	0	0	12.887	-12.887	0
5.06.07	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	-826.600	826.600	0	0
5.06.08	Outras movimentações	0	4	0	0	0	4
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.018	2.090.136	1.656.377	-160.056	9.795.759

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	989	275
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	989	275
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.829	-5.477
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.829	-5.477
7.03	Valor Adicionado Bruto	-12.840	-5.202
7.04	Retenções	-108	-93
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-108	-93
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-12.948	-5.295
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.210.023	920.839
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.195.693	913.028
7.06.02	Receitas Financeiras	14.330	7.811
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.197.075	915.544
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.197.075	915.544
7.08.01	Pessoal	10.239	10.446
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.796	5.186
7.08.01.02	Benefícios	4.762	4.522
7.08.01.03	F.G.T.S.	681	738
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.668	205
7.08.02.01	Federais	2.652	181
7.08.02.02	Estaduais	16	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89	5.396
7.08.03.01	Juros	32	5.394
7.08.03.02	Aluguéis	57	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.184.079	899.497
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.184.079	899.497

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	47.432.309	42.211.530
1.01	Ativo Circulante	14.132.373	9.402.316
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.981.505	1.891.457
1.01.03	Contas a Receber	4.599.139	4.547.951
1.01.03.01	Clientes	4.599.139	4.547.951
1.01.06	Tributos a Recuperar	405.457	411.256
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	405.457	411.256
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a Compensar	145.194	123.739
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	260.263	287.517
1.01.07	Despesas Antecipadas	77.634	172.155
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.068.638	2.379.497
1.01.08.03	Outros	2.068.638	2.379.497
1.01.08.03.01	Outros Créditos	550.412	638.850
1.01.08.03.02	Derivativos	204.125	309.484
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	94.353	100.182
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	1.193.246	1.330.981
1.01.08.03.07	Ativo contratual	26.502	0
1.02	Ativo Não Circulante	33.299.936	32.809.214
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.737.120	12.909.303
1.02.01.04	Contas a Receber	689.638	752.795
1.02.01.04.01	Clientes	689.638	752.795
1.02.01.07	Tributos Diferidos	928.067	956.380
1.02.01.07.02	Créditos fiscais diferidos	928.067	956.380
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	6.308	6.367
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.113.107	11.193.761
1.02.01.10.03	Derivativos	377.061	347.507
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	889.207	854.374
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	69.732	67.966
1.02.01.10.06	Outros tributos a compensar	352.604	185.725
1.02.01.10.08	Ativo financeiro da concessão	8.070.373	7.430.149
1.02.01.10.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.10.10	Outros créditos	713.109	921.073
1.02.01.10.11	Ativo financeiro setorial	179.944	223.880
1.02.01.10.12	Ativo contratual	1.344.423	1.046.433
1.02.02	Investimentos	1.038.754	980.362
1.02.02.01	Participações Societárias	1.038.754	980.362
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.038.754	980.362
1.02.03	Imobilizado	9.225.343	9.456.614
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.032.078	9.245.853
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	193.265	210.761
1.02.04	Intangível	9.298.719	9.462.935
1.02.04.01	Intangíveis	9.298.719	9.462.935
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	9.213.928	9.380.810
1.02.04.01.02	Ágio	6.115	6.115
1.02.04.01.03	Outros ativos intangíveis	78.676	76.010

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	47.432.309	42.211.530
2.01	Passivo Circulante	8.935.592	8.415.132
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	156.881	119.252
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.476	27.154
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	120.405	92.098
2.01.02	Fornecedores	2.725.984	2.398.085
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.725.984	2.398.085
2.01.03	Obrigações Fiscais	856.520	765.438
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	407.425	327.658
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	187.047	100.450
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	220.378	227.208
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	442.044	430.149
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.051	7.631
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.218.979	3.363.465
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.566.905	2.446.113
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.278.868	876.777
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.288.037	1.569.336
2.01.04.02	Debêntures	652.074	917.352
2.01.05	Outras Obrigações	1.977.228	1.768.892
2.01.05.02	Outros	1.977.228	1.768.892
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	532.295	532.608
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	161.283	150.656
2.01.05.02.05	Derivativos	6.883	8.139
2.01.05.02.06	Uso do bem público	6.104	11.570
2.01.05.02.08	Entidade de previdência privada	133.557	86.623
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	1.137.106	979.296
2.02	Passivo Não Circulante	21.195.681	21.264.015
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.813.036	17.013.339
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.549.968	8.989.846
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.831.646	4.927.927
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.718.322	4.061.919
2.02.01.02	Debêntures	8.263.068	8.023.493
2.02.02	Outras Obrigações	2.308.008	2.135.089
2.02.02.02	Outros	2.308.008	2.135.089
2.02.02.02.03	Fornecedores	330.302	333.036
2.02.02.02.04	Outros Tributos e contribuições sociais	4.353	9.691
2.02.02.02.06	Derivativos	14.070	23.659
2.02.02.02.07	Uso do bem público	96.647	89.965
2.02.02.02.08	Passivo financeiro setorial	120.373	46.703
2.02.02.02.09	Entidade de previdência privada	1.107.738	1.156.639
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	634.525	475.396
2.02.03	Tributos Diferidos	1.095.818	1.136.227
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.095.818	1.136.227
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.085.945	1.126.141
2.02.03.01.02	Outros tributos diferidos	9.873	10.086
2.02.04	Provisões	978.819	979.360

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	978.819	979.360
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	413.044	389.823
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	211.715	219.314
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	273.519	281.304
2.02.04.01.05	Provisões para outros riscos	80.541	88.919
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	17.301.036	12.532.383
2.03.01	Capital Social Realizado	9.389.657	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	393.959	469.257
2.03.04	Reservas de Lucros	4.428.502	4.428.502
2.03.04.01	Reserva Legal	900.992	900.992
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.527.510	3.527.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.196.597	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-396.793	-376.294
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.289.114	2.269.634

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.036.306	14.163.752	6.945.366	13.320.021
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.505.169	-11.099.611	-5.581.208	-10.636.223
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-4.268.610	-8.752.373	-4.538.036	-8.551.758
3.02.02	Custo de Operação - depreciação e amortização	-318.123	-632.408	-319.069	-615.737
3.02.03	Custo de Operação - outros	-406.198	-786.697	-353.461	-726.725
3.02.04	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-512.238	-928.133	-370.642	-742.003
3.03	Resultado Bruto	1.531.137	3.064.141	1.364.158	2.683.798
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-434.959	-841.451	-408.571	-752.264
3.04.01	Despesas com Vendas	-181.128	-363.468	-148.412	-277.051
3.04.01.01	Depreciação e amortização	-1.283	-2.563	-1.026	-2.096
3.04.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-65.236	-133.850	-41.822	-68.242
3.04.01.03	Outras despesas com vendas	-114.609	-227.055	-105.564	-206.713
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-229.647	-444.128	-236.112	-439.987
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-16.665	-33.431	-22.399	-43.337
3.04.02.02	Outras despesas gerais e administrativas	-212.982	-410.697	-213.713	-396.650
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-113.838	-209.285	-92.793	-189.328
3.04.05.01	Amortização de intangível da concessão	-72.109	-144.219	-71.287	-142.795
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-41.729	-65.066	-21.506	-46.533
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	89.654	175.430	68.746	154.102
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.096.178	2.222.690	955.587	1.931.534
3.06	Resultado Financeiro	-211.324	-431.364	-245.674	-553.193
3.06.01	Receitas Financeiras	231.337	437.932	169.078	366.230
3.06.02	Despesas Financeiras	-442.661	-869.296	-414.752	-919.423
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	884.854	1.791.326	709.913	1.378.341
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-311.181	-647.295	-259.736	-508.760
3.08.01	Corrente	-312.930	-633.275	-69.373	-334.831
3.08.02	Diferido	1.749	-14.020	-190.363	-173.929
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	573.673	1.144.031	450.177	869.581

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	573.673	1.144.031	450.177	869.581
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	580.628	1.184.079	455.714	899.497
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6.955	-40.048	-5.537	-29.916
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,57000	1,16000	0,45000	0,88000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,57000	1,16000	0,45000	0,88000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	573.673	1.144.031	450.177	869.581
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.907	-7.981	1.242	-16.808
4.02.01	Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-1.836	-3.669	-1.865	-3.669
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-8.071	-4.312	3.107	-13.139
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	563.766	1.136.050	451.419	852.773
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	570.721	1.176.099	456.956	882.688
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6.955	-40.049	-5.537	-29.915

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.837.861	370.515
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.222.830	2.782.974
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	1.791.326	1.378.341
6.01.01.02	Depreciação e amortização	812.621	803.965
6.01.01.03	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	62.434	55.305
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	133.850	68.242
6.01.01.05	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	481.038	576.458
6.01.01.06	Despesa (receita) com entidade de previdência privada	56.302	44.955
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-175.430	-154.102
6.01.01.08	Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	0	-5.837
6.01.01.09	Perda (ganho) na baixa de não circulante	60.902	52.410
6.01.01.10	PIS e COFINS diferidos	-213	-182
6.01.01.11	Outros	0	-36.581
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	743.881	-1.364.829
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-121.622	-370.264
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	122.868	152.494
6.01.02.03	Tributos a compensar	-154.688	-57.253
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-17.088	-8.219
6.01.02.06	Ativo financeiro setorial	281.882	-487.028
6.01.02.07	Contas a receber - aporte CDE	38.738	47.325
6.01.02.10	Outros ativos operacionais	2.607	-64.208
6.01.02.11	Fornecedores	325.165	-60.020
6.01.02.12	Outros tributos e contribuições sociais	-13.318	-234.899
6.01.02.13	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-61.938	-50.354
6.01.02.14	Taxas regulamentares	10.627	-294.742
6.01.02.16	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-92.980	-92.987
6.01.02.17	Passivo financeiro setorial	20.943	-69.878
6.01.02.18	Contas a pagar - CDE	23.696	9.715
6.01.02.19	Outros passivos operacionais	378.989	215.489
6.01.03	Outros	-1.128.850	-1.047.630
6.01.03.01	Encargos de dívidas e debêntures pagos	-595.047	-681.214
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-533.803	-366.416
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-954.611	-914.145
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-71.669	-129.534
6.02.02	Adições de ativo contratual	-887.835	-712.474
6.02.03	Adições e construções de intangível	-6.634	-5.650
6.02.04	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	-172.269	-235.464
6.02.05	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgastes	183.796	168.977
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.206.798	-215.777
6.03.01	Aumento de capital por acionistas não controladores	3.624.689	15
6.03.04	Captação de empréstimos e debêntures	4.431.859	6.386.698
6.03.05	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-4.988.656	-6.657.657
6.03.06	Liquidação de operações com derivativos	155.070	365.434

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	12	0
6.03.08	Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-16.176	-310.267
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.090.048	-759.407
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.891.457	3.249.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.981.505	2.490.235

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	469.257	4.428.502	0	-376.294	10.262.749	2.269.633	12.532.382
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	469.257	4.428.502	0	-376.294	10.262.749	2.269.633	12.532.382
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.648.374	-75.298	0	0	0	3.573.076	59.558	3.632.634
5.04.01	Aumentos de Capital	3.694.342	0	0	0	0	3.694.342	122	3.694.464
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-45.968	0	0	0	0	-45.968	0	-45.968
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-15.862	-15.862
5.04.08	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	-75.298	0	0	0	-75.298	75.298	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.184.079	-7.981	1.176.098	-40.048	1.136.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.184.079	0	1.184.079	-40.048	1.144.031
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.981	-7.981	0	-7.981
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6.533	-6.533	0	-6.533
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.221	2.221	0	2.221
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-3.669	-3.669	0	-3.669
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.518	-12.518	0	-30	-30
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.967	-18.967	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.449	6.449	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.389.658	393.959	4.428.502	1.196.597	-396.793	15.011.923	2.289.113	17.301.036

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528	2.224.816	11.186.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528	2.224.816	11.186.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-49.867	-49.867
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	15	15
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-49.882	-49.882
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	816.890	17.337	834.227	-29.916	804.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	899.497	0	899.497	-29.916	869.581
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-82.607	17.337	-65.270	0	-65.270
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-125.162	31.827	-93.335	0	-93.335
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	42.555	-10.821	31.734	0	31.734
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-3.669	-3.669	0	-3.669
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4	-826.600	839.487	-12.887	4	-47	-43
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	19.526	-19.526	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.639	6.639	0	0	0
5.06.07	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	-826.600	826.600	0	0	0	0
5.06.08	Outras movimentações	0	4	0	0	0	4	-47	-43
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.018	2.090.136	1.656.377	-160.056	9.795.759	2.144.986	11.940.745

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	21.579.978	20.220.616
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.665.205	19.397.799
7.01.02	Outras Receitas	926.581	740.615
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	926.581	740.615
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	122.042	150.444
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-133.850	-68.242
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.400.430	-11.016.283
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.633.882	-9.478.293
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.766.548	-1.537.990
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.179.548	9.204.333
7.04	Retenções	-816.054	-805.756
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-816.054	-805.756
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.363.494	8.398.577
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	635.477	543.566
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	175.430	154.102
7.06.02	Receitas Financeiras	460.047	389.464
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.998.971	8.942.143
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.998.971	8.942.143
7.08.01	Pessoal	716.581	676.975
7.08.01.01	Remuneração Direta	403.515	396.402
7.08.01.02	Benefícios	280.430	246.914
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.636	33.659
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.220.971	6.437.815
7.08.02.01	Federais	3.793.321	3.496.765
7.08.02.02	Estaduais	3.412.197	2.928.814
7.08.02.03	Municipais	15.453	12.236
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	917.389	957.772
7.08.03.01	Juros	878.740	921.289
7.08.03.02	Aluguéis	38.649	36.483
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.144.030	869.581
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.144.030	869.581

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R\$ 124.914 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 580.628 em 2019 e R\$ 455.714 em 2018), principalmente pelo aumento nos resultados das participações societárias.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2019	2018	Variação	2019	2018	Variação
Receita operacional bruta	10.804.030	10.500.917	2,9%	21.591.785	20.138.414	7,2%
Fornecimento de energia elétrica (*)	7.527.618	6.909.773	8,9%	15.537.512	13.657.216	13,8%
Suprimento de energia elétrica (*)	1.316.478	1.317.495	-0,1%	2.668.969	2.315.954	15,2%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	511.367	370.053	38,2%	926.580	740.615	25,1%
Outras receitas operacionais (*)	1.427.513	1.422.896	0,3%	2.761.550	2.570.382	7,4%
Ativo e passivo financeiro setorial	21.055	480.699	-95,6%	(302.825)	854.246	-135,4%
Deduções da receita operacional	(3.767.724)	(3.555.551)	6,0%	(7.428.033)	(6.818.393)	8,9%
Receita operacional líquida	7.036.306	6.945.366	1,3%	14.163.752	13.320.021	6,3%
Custo com energia elétrica	(4.268.610)	(4.538.036)	-5,9%	(8.752.373)	(8.551.758)	2,3%
Energia comprada para revenda	(3.606.485)	(3.862.633)	-6,6%	(7.559.027)	(7.163.909)	5,5%
Encargo de uso do sist transm distrib	(662.126)	(675.403)	-2,0%	(1.193.346)	(1.387.849)	-14,0%
Custos e despesas operacionais	(1.761.173)	(1.520.488)	15,8%	(3.364.118)	(2.990.832)	12,5%
Pessoal	(365.768)	(352.387)	3,8%	(713.787)	(690.132)	3,4%
Entidade de previdência privada	(28.151)	(22.477)	25,2%	(56.302)	(44.955)	25,2%
Material	(66.141)	(63.357)	4,4%	(132.997)	(125.979)	5,6%
Serviço de terceiros	(178.448)	(155.721)	14,6%	(343.458)	(336.654)	2,0%
Depreciação/amortização	(336.071)	(342.494)	-1,9%	(668.402)	(661.170)	1,1%
Amortização de intangível de concessão	(72.109)	(71.287)	1,2%	(144.219)	(142.795)	1,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(511.323)	(370.047)	38,2%	(926.534)	(740.606)	25,1%
Outros	(203.160)	(142.718)	42,4%	(378.419)	(248.541)	52,3%
Resultado do serviço	1.006.524	886.840	13,5%	2.047.260	1.777.432	15,2%
Resultado financeiro	(211.324)	(245.674)	-14,0%	(431.364)	(553.193)	-22,0%
Receitas financeiras	231.337	169.078	36,8%	437.932	366.230	19,6%
Despesas financeiras	(442.661)	(414.752)	6,7%	(869.296)	(919.423)	-5,5%
Equivalência patrimonial	89.654	68.746	30,4%	175.430	154.102	13,8%
Resultado antes dos tributos	884.854	709.913	24,6%	1.791.326	1.378.341	30,0%
Contribuição social	(84.028)	(69.844)	20,3%	(174.078)	(136.712)	27,3%
Imposto de renda	(227.153)	(189.892)	19,6%	(473.217)	(372.047)	27,2%
Resultado Líquido do Período	573.673	450.177	27,4%	1.144.031	869.581	31,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	580.628	455.714	27,4%	1.184.079	899.497	31,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(6.955)	(5.537)	25,6%	(40.049)	(29.915)	33,9%
EBITDA	1.504.503	1.369.511	9,9%	3.035.600	2.735.788	11,0%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	573.673	450.177	1.144.031	869.581
Depreciação e amortização	408.181	413.781	812.621	803.966
Amortização da mais valia de ativos	145	145	290	290
Resultado Financeiro	211.324	245.674	431.364	553.193
Contribuição social	84.028	69.844	174.078	136.712
Imposto de renda	227.153	189.892	473.217	372.047
EBITDA	1.504.504	1.369.511	3.035.601	2.735.789

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não é realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Comentário do Desempenho

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 2º trimestre de 2019 foi de R\$ 10.804.030, representando um aumento de 2,9% (R\$ 303.113) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 8,9% (R\$ 617.844) no fornecimento de energia elétrica, justificado por aumento de 9,3% nas tarifas médias praticadas, decorrente principalmente dos efeitos positivos dos reajustes tarifários anuais e periódicos (RTA/RTP).
- Redução de 0,1% (R\$ 1.017) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Redução de 52,2% (R\$ 163.491) na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE”, principalmente por redução das tarifas médias de 57,7% (R\$ 204.233), compensada parcialmente pelo aumento na quantidade vendida de 13% (R\$ 40.742);
 - Aumento de 16,2% (R\$ 162.474) em outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido ao aumento de 12,1% na quantidade vendida (R\$ 105.236), e pelo aumento das tarifas médias em 4,7% (R\$ 46.007);
- Redução de 95,6% (R\$ 459.644) em ativo e passivo financeiro setorial, em função de realização de ativos no 2º trimestre de 2019 (R\$ 374.666) realização de passivos no 2º trimestre de 2018 (R\$ 20.378) e redução na constituição de ativos no 2º trimestre de 2019 (R\$ 64.601).

➤ Quantidade de energia vendida

No 2º trimestre de 2019, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias, apresentou queda de 2,3% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial representa 43,6% do total do mercado total fornecido pela distribuidora e registrou queda de 1,0% no 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior. O consumo dessa classe foi impactado por um calendário de leitura de consumo com menos dias que o mesmo período do ano anterior.

A classe comercial, que representa 19,1% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 2,4% no 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado reflete efeitos de um calendário de leitura de consumo com menos dias que o mesmo período do ano anterior e a movimentação de clientes para o mercado livre.

A classe industrial, que representa 12,9% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 6,8% no 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 24,4% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram queda de 2,2% no 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que essa queda foi motivada principalmente por uma redução no consumo rural.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve queda de 0,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresenta queda na classe residencial de 1,0%, crescimento na classe comercial de 0,5% e queda na classe industrial de 0,9%. As demais classes de consumo apresentaram queda de 1,3%.

Comentário do Desempenho

➤ Tarifas

No 2º trimestre de 2019, as tarifas de fornecimento de energia praticadas aumentaram em média 9,3%. Isto se deu, principalmente, pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais e revisão tarifária periódica, como segue:

Distribuidora	Mês	2019		2018	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	12,02%	8,66%	12,68%	16,90%
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	20,01%	19,25%
RGE	Junho	10,05% (d)	8,63%	21,27%	20,58%
RGE Sul (RGE)	Junho	10,05% (d)	1,72%	18,45%	22,47%
CPFL Santa Cruz	Março	13,70%	13,31%	(c)	(c)

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) Os respectivos reajustes para 2019 ainda não ocorreram.
- (c) Para 2018, conforme nota explicativa 25.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, o reajuste tarifário anual da CPFL Santa Cruz, foi de 5,71%, sendo 4,41% referentes ao reajuste tarifário econômico e 1,30% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais foram:

	Jaguari	Mococa	Leste Paulista	Sul Paulista	Santa Cruz
Efeito médio percebido pelo consumidor	21,15%	3,40%	7,03%	7,50%	5,32%

- (d) Em 18 de junho de 2019, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.557 que fixou o reajuste tarifário anual da controlada RGE, com vigência a partir de 19 de junho de 2019, em 10,05%, sendo 0,05% referentes ao reajuste tarifário econômico e 10,00% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais é de 8,63% para a concessão original da RGE e 1,72% para a concessão original da RGE Sul.

Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 2º trimestre de 2019 foram de R\$ 3.767.724, apresentando um aumento de 6,0% (R\$ 212.173) em relação ao mesmo trimestre de 2018, o qual ocorreu principalmente em função de:

- Aumento de 9,5% (R\$ 141.984) no ICMS principalmente em função do aumento no fornecimento faturado;
- Aumento de 13,5% (R\$124.712) na CDE; e
- Redução nas deduções de Bandeiras Tarifárias (R\$ 81.455)

Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 4.268.610, representando uma redução de 5,9% (R\$ 269.426) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Redução de 6,6% (R\$ 256.149) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:

Comentário do Desempenho

- Redução de 9,3% (R\$ 368.500) no preço médio, reflexo da redução do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD ;
- Aumento de 2,2% (R\$ 112.532) na quantidade de energia comprada.
- Redução de 2% (R\$ 13.278) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente ao menor encargo da rede básica (R\$ 87.062), compensado parcialmente por aumentos em: (i) encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (R\$ 25.972), (ii) encargos da energia de reserva – EER (R\$ 24.294) (iii) encargos de conexão (R\$ 7.737) e (iv) menores créditos de PIS e COFINS (R\$ 11.576).

Custos e despesas operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os custos e despesas operacionais neste trimestre foram de R\$ 1.249.849, aumento de 8,6% (R\$ 99.406) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 3,8% (R\$ 13.380), decorrente principalmente pelos efeitos do acordo coletivo de trabalho;
- **Entidade de previdência privada:** aumento de 25,2% (R\$ 5.673) em função do registro dos impactos do laudo atuarial para 2019;
- **Material:** aumento de 4,4% (R\$ 2.783), principalmente em função do aumento em: (i) manutenção de frota, linhas e redes (R\$ 1.127) e (ii) uniformes e equipamentos (R\$ 1.955);
- **Serviços de terceiros:** aumento de 14,6% (R\$ 22.726) principalmente por (i) efeito positivo da recuperação de créditos de PIS e COFINS em 2018 e (ii) reajuste dos contratos com fornecedores;
- **Outras Despesas:** aumento de 42,4% (R\$ 60.444), principalmente por aumento em: (i) provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 23.414), (ii) despesas legais, judiciais e indenizações (R\$ 7.470) e (iii) perda na alienação, desativação de ativos não circulantes (R\$ 18.225).

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 211.324, comparada com R\$ 245.674 no mesmo período de 2018, representando redução de 14,0% (R\$ 34.350). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Aumento nas receitas financeiras de 36,8% (R\$ 62.259), decorrente principalmente de aumento em: (i) atualizações monetárias e cambiais (R\$ 17.031); (ii) acréscimos e multas moratórias (R\$ 11.920); e (iii) receitas decorrentes de liquidações na CCEE (R\$ 24.029);
- Aumento nas despesas financeiras de 6,7% (R\$ 27.909), principalmente em função do aumento de atualizações monetárias e cambiais (R\$48.571) e despesas decorrentes de liquidações na CCEE (R\$ 22.406), parcialmente compensado por uma redução nos encargos de dívidas (R\$ 41.818).

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

Comentário do Desempenho

	<u>2° Trimestre 2019</u>	<u>2° Trimestre 2018</u>
Epasa	24.935	19.442
Baesa	(3.169)	(324)
Enercan	36.457	20.908
Chapecoense	31.576	28.865
Amortização da mais valia de ativos	<u>(145)</u>	<u>(145)</u>
Total	<u>89.654</u>	<u>68.746</u>

- **ENERCAN:** Aumento de R\$ 15.549, basicamente por recálculo da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (R\$ 9.420) e reajuste de preço da venda de energia elétrica (R\$ 6.129); e
- **EPASA:** Aumento de R\$ 5.493 principalmente por aumento na geração de energia.

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 2° trimestre de 2019 foram de R\$ 311.181 e apresentaram um aumento de 19,8% (R\$ 51.446) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2018, o qual reflete principalmente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 573.673, sendo 27,4% (R\$ 123.496) maior que o mesmo período de 2018.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 2° trimestre de 2019 foi de R\$ 1.504.503, sendo 9,9% (R\$ 134.991) maior que o apurado no mesmo período de 2018.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2019, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2019, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2019, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

A controlada RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2019, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

Empresa: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2019	2018	Variação	2019	2018	Variação
Receita operacional bruta	921.645	948.985	-2,9%	1.783.498	1.951.800	-8,6%
Fornecimento de energia elétrica	532.085	474.487	12,1%	1.029.630	934.745	10,2%
Suprimento de energia elétrica	388.858	474.496	-18,0%	753.164	819.590	-8,1%
Outras receitas operacionais	702	2	32000,1%	704	197.465	-99,6%
Deduções da receita operacional	(110.311)	(107.110)	3,0%	(213.054)	(203.561)	4,7%
Receita operacional líquida	811.334	841.875	-3,6%	1.570.444	1.748.239	-10,2%
Custo com energia elétrica	(782.234)	(800.396)	-2,3%	(1.501.003)	(1.491.474)	0,6%
Energia comprada para revenda	(782.097)	(800.258)	-2,3%	(1.500.907)	(1.491.307)	0,6%
Encargo de uso do sist transm distrib	(137)	(138)	-0,8%	(96)	(167)	-42,5%
Custos e despesas operacionais	(8.981)	(12.141)	-26,0%	(20.239)	(23.752)	-14,8%
Pessoal	(5.680)	(9.007)	-36,9%	(13.002)	(16.846)	-22,8%
Material	(47)	(45)	4,3%	(85)	(69)	21,7%
Serviço de terceiros	(1.942)	(2.158)	-10,0%	(4.016)	(4.315)	-6,9%
Depreciação/amortização	(497)	(609)	-18,5%	(1.015)	(1.221)	-16,8%
Outros	(815)	(321)	153,9%	(2.120)	(1.301)	63,0%
Resultado do serviço	20.118	29.338	-31,4%	49.203	233.013	-78,9%
Resultado financeiro	(1.316)	(4.836)	-72,8%	(9.064)	(209.661)	-95,7%
Receitas financeiras	14.931	7.152	108,8%	21.463	(191.760)	-111,2%
Despesas financeiras	(16.247)	(11.988)	35,5%	(30.527)	(17.901)	70,5%
Equivalência patrimonial	13.610	5.059	169,0%	31.769	17.858	77,9%
Resultado antes dos tributos	32.414	29.561	9,6%	71.908	41.210	74,5%
Contribuição social	(1.734)	(2.411)	-28,1%	(3.696)	(2.385)	55,0%
Imposto de renda	(4.899)	(6.733)	-27,2%	(10.409)	(6.916)	50,5%
Resultado Líquido do Período	25.779	20.417	26,3%	57.803	31.909	81,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	25.780	20.417	26,3%	57.803	31.909	81,1%
EBITDA	34.657	35.236	-1,6%	83.051	252.613	-67,1%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA					
Lucro Líquido	25.779	20.417		57.803	31.909
Depreciação e amortização	497	609		1.015	1.221
Amortização da mais valia de ativos	431	230		1.064	521
Resultado Financeiro	1.316	4.836		9.064	209.661
Contribuição social	1.734	2.411		3.696	2.385
Imposto de renda	4.899	6.733		10.409	6.916
EBITDA	34.657	35.236		83.051	252.613

Receita Operacional Bruta

A Receita operacional bruta do 2º trimestre de 2019 foi de R\$ 921.645, demonstrando uma redução de R\$ 27.340 (2,9%) em relação ao mesmo trimestre de 2018, principalmente por redução nas operações de suprimento de energia em função de: (i) da redução na quantidade de energia comercializada (R\$ 107.517), compensado parcialmente por (ii) aumento no preço médio em 4,4% (R\$ 21.218) e aumento na quantidade vendida no fornecimento de energia elétrica, basicamente por : (iii) novos contratos (R\$ 21.552) e (iv) aumento do preço médio em 7,4% (R\$ 34.924).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 2º trimestre de 2019 foi de R\$ 782.234, demonstrando uma redução de R\$ 18.162 (2,3%) em relação ao mesmo trimestre de 2018, explicado basicamente por contratos bilaterais: redução no volume de energia comprada (R\$ 78.994) compensado com aumento do preço médio em 7,5% (R\$ 59.999).

Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais de pessoal apurados no 2º trimestre de 2019 foram de R\$ 5.680, representando uma redução de R\$ 3.328 (36,9%) em relação ao mesmo trimestre de 2018, basicamente pelo recálculo de benefícios de curto e médio prazo.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º trimestre de 2019 foi uma despesa financeira de R\$ 1.316, representando uma redução de R\$ 3.520 em relação ao mesmo trimestre de 2018, explicado pelo aumento da receita de atualização monetária de contas a receber com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (R\$ 8.417), parcialmente compensado pelo aumento da despesa referente a liquidação de Swap de moedas (R\$ 4.842).

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2019 foi positivo em R\$ 13.610, majoritariamente pelo registro da participação societária da investida RGE Sul.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 2º trimestre de 2019 foi um lucro de R\$ 25.779, demonstrando um aumento de R\$ 5.362 (26,3%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2º trimestre de 2019 foi de R\$ 34.657, uma redução de 1,6% quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, que foi de R\$ 35.236 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Notas Explicativas**SUMÁRIO**

ATIVO	1
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
FLUXO DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	8
(1) CONTEXTO OPERACIONAL	9
(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	11
(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	15
(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO	16
(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17
(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS	17
(7) TRIBUTOS A COMPENSAR	18
(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL	19
(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS	20
(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	22
(11) OUTROS ATIVOS	22
(12) INVESTIMENTOS	22
(13) IMOBILIZADO	27
(14) INTANGÍVEL	28
(15) ATIVO CONTRATUAL	28
(16) FORNECEDORES	29
(17) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	30
(18) DEBÊNTURES	33
(19) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	35
(20) TAXAS REGULAMENTARES	36
(21) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	37
(22) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS	37
(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR	39
(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39
(25) LUCRO POR AÇÃO	40
(26) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	41
(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	43
(28) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	45
(29) RESULTADO FINANCEIRO	46
(30) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	46
(31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	46
(32) GESTÃO DE RISCOS	47
(33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	48
(34) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA	55

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.107.935	79.364	6.981.505	1.891.457
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	4.599.139	4.547.951
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	952.915	701.731	94.353	100.182
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	2.067	9.441	145.194	123.739
Outros tributos a compensar	7	3.436	8.646	260.264	287.517
Derivativos	33	-	-	204.125	309.484
Ativo financeiro setorial	8	-	-	1.193.246	1.330.981
Ativo contratual	15	-	-	26.502	-
Outros ativos	11	425	417	628.045	811.005
Total do circulante		5.066.777	799.599	14.132.373	9.402.316
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	689.638	752.795
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	30	1.499	72.933	-	-
Depósitos judiciais	22	715	703	889.207	854.374
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	69.732	67.966
Outros tributos a compensar	7	-	-	352.604	185.725
Ativo financeiro setorial	8	-	-	179.944	223.880
Derivativos	33	-	-	377.061	347.507
Créditos fiscais diferidos	9	136.348	112.522	928.067	956.380
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	8.070.373	7.430.149
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros ativos	11	4.412	4.863	719.417	927.440
Investimentos	12	10.330.019	9.816.139	1.038.754	980.362
Imobilizado	13	1.739	1.087	9.225.343	9.456.614
Ativo contratual	15	-	-	1.344.423	1.046.433
Intangível	14	108	110	9.298.719	9.462.935
Total do não circulante		10.474.839	10.008.356	33.299.936	32.809.214
Total do ativo		15.541.616	10.807.954	47.432.309	42.211.530

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante					
Fornecedores	16	8.445	2.854	2.725.984	2.398.085
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	2.566.905	2.446.113
Debêntures	18	-	-	652.074	917.352
Entidade de previdência privada	19	-	-	133.557	86.623
Taxas regulamentares	20	-	-	161.283	150.656
Imposto de renda e contribuição social a recolher	21	339	8.261	187.047	100.450
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	21	1.384	5.258	669.473	664.989
Dividendo		491.573	491.602	532.295	532.608
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	156.881	119.252
Derivativos	33	-	-	6.883	8.139
Uso do bem público		-	-	6.104	11.570
Outras contas a pagar	23	17.204	23.405	1.137.104	979.296
Total do circulante		518.944	531.380	8.935.592	8.415.132
Não circulante					
Fornecedores	16	-	-	330.302	333.036
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	8.549.968	8.989.846
Debêntures	18	-	-	8.263.067	8.023.493
Entidade de previdência privada	19	-	-	1.107.738	1.156.639
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	21	-	-	4.353	9.691
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.095.818	1.136.227
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	22	350	241	978.819	979.360
Derivativos	33	-	-	14.070	23.659
Passivo financeiro setorial	8	-	-	120.373	46.703
Uso do bem público		-	-	96.647	89.965
Outras contas a pagar	23	10.399	13.584	634.525	475.396
Total do não circulante		10.749	13.825	21.195.681	21.264.015
Patrimônio líquido	24				
Capital social		9.389.657	5.741.284	9.389.657	5.741.284
Reserva de capital		393.959	469.257	393.959	469.257
Reserva legal		900.992	900.992	900.992	900.992
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		3.527.510	3.527.510	3.527.510	3.527.510
Resultado abrangente acumulado		(396.793)	(376.294)	(396.793)	(376.294)
Lucros acumulados		1.196.597	-	1.196.597	-
		15.011.923	10.262.749	15.011.923	10.262.749
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.289.113	2.269.634
Total do patrimônio líquido		15.011.923	10.262.749	17.301.036	12.532.383
Total do passivo e do patrimônio líquido		15.541.616	10.807.954	47.432.309	42.211.530

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado				
	2019		2018 ^{III}		2019		2018 ^{III}		
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	
Receita operacional líquida	26	-	-	-	-	7.036.306	14.163.752	6.945.366	13.320.021
Custo do serviço									
Custo com energia elétrica	27	-	-	-	-	(4.268.610)	(8.752.373)	(4.538.036)	(8.551.758)
Custo com operação		-	-	-	-	(724.321)	(1.419.104)	(672.530)	(1.342.462)
Depreciação e amortização		-	-	-	-	(318.123)	(632.408)	(319.069)	(615.737)
Outros custos com operação	28	-	-	-	-	(406.198)	(786.696)	(353.461)	(726.725)
Custo com serviço prestado a terceiros	28	-	-	-	-	(512.238)	(928.133)	(370.642)	(742.003)
Lucro operacional bruto		-	-	-	-	1.531.137	3.064.141	1.364.158	2.683.798
Despesas operacionais									
Despesas com vendas		-	-	-	-	(181.128)	(363.467)	(148.412)	(277.051)
Depreciação e amortização		-	-	-	-	(1.283)	(2.563)	(1.026)	(2.096)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	-	(65.236)	(133.850)	(41.822)	(68.242)
Outras despesas com vendas	28	-	-	-	-	(114.609)	(227.054)	(105.564)	(206.713)
Despesas gerais e administrativas		(14.163)	(25.008)	(8.405)	(17.651)	(229.647)	(444.128)	(236.112)	(439.987)
Depreciação e amortização		(53)	(108)	(45)	(93)	(16.665)	(33.431)	(22.399)	(43.337)
Outras despesas gerais e administrativas	28	(14.110)	(24.900)	(8.360)	(17.558)	(212.982)	(410.697)	(213.713)	(396.650)
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	(113.838)	(209.286)	(92.794)	(189.326)
Amortização de intangível da concessão		-	-	-	-	(72.109)	(144.219)	(71.287)	(142.795)
Outras despesas operacionais	28	-	-	-	-	(41.729)	(65.067)	(21.507)	(46.531)
Resultado do serviço		(14.163)	(25.008)	(8.405)	(17.651)	1.006.524	2.047.260	886.840	1.777.432
Resultado de participações societárias	12	583.916	1.195.693	462.042	913.028	89.654	175.430	68.746	154.102
Resultado financeiro	29								
Receitas financeiras		11.193	13.663	362	7.446	231.337	437.932	169.078	366.230
Despesas financeiras		(27)	(35)	(89)	(5.398)	(442.661)	(869.296)	(414.752)	(919.423)
		11.166	13.628	273	2.048	(211.324)	(431.364)	(245.674)	(553.193)
Lucro antes dos tributos		580.919	1.184.313	453.910	897.426	884.854	1.791.326	709.913	1.378.341
Contribuição social	9	286	971	788	1.340	(84.028)	(174.078)	(69.844)	(136.712)
Imposto de renda	9	(577)	(1.206)	1.015	731	(227.153)	(473.217)	(189.892)	(372.047)
		(291)	(235)	1.803	2.071	(311.181)	(647.295)	(259.736)	(508.760)
Lucro líquido do período		580.628	1.184.079	455.714	899.497	573.673	1.144.031	450.177	869.581
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores						580.628	1.184.079	455.714	899.497
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores						(6.955)	(40.049)	(5.537)	(29.915)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	25	0,57	1,16	0,45	0,88				
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	25	0,57	1,16	0,45	0,88				

(1) Veja nota explicativa 2.8.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	2019		2018	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Lucro líquido do período	580.628	1.184.079	455.714	899.497
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	(1.836)	(3.669)	(1.865)	(3.669)
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	(8.071)	(4.312)	3.107	(13.140)
Resultado abrangente do período - individual	570.721	1.176.098	456.955	882.688
	Consolidado			
	2019		2018	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Lucro líquido do período	573.673	1.144.031	450.177	869.581
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	(1.836)	(3.669)	(1.865)	(3.669)
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	(8.071)	(4.312)	3.107	(13.140)
Resultado abrangente consolidado do período	563.766	1.136.050	451.419	852.773
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	570.721	1.176.098	456.956	882.688
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(6.955)	(40.049)	(5.537)	(29.915)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores			
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reforço de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada / Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.741.284	469.257	900.992	3.527.510	380.721	(757.016)	-	10.262.749	10.055	2.259.578	12.532.383
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	(7.981)	1.184.079	1.176.988	-	(40.048)	1.136.050
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.184.079	1.184.079	-	(40.048)	1.144.031
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	(4.312)	-	(4.312)	-	-	(4.312)
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuais	-	-	-	-	-	(3.669)	-	(3.669)	-	-	(3.669)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	(12.518)	-	12.518	-	(889)	859	(30)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(18.967)	-	18.967	-	(1.347)	1.347	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.449	-	(6.449)	-	458	(458)	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30)	(30)
Transações de capital com os acionistas	3.648.374	(75.298)	-	-	-	-	-	3.573.076	-	59.556	3.632.632
Aumento (redução) de capital	3.694.342	-	-	-	-	-	-	3.694.342	-	122	3.694.464
Custo na emissão de ações	(45.968)	-	-	-	-	-	-	(45.968)	-	-	(45.968)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	(75.298)	-	-	-	-	-	-	-	75.298	-
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.864)	(15.864)
Saldos em 30 de junho de 2019	9.389.657	393.959	900.992	3.527.510	368.203	(764.997)	1.196.597	15.011.923	9.166	2.279.945	17.301.036

	Reserva de lucros				Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores				
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada / Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.741.284	468.014	798.090	826.600	1.292.046	405.840	(570.346)	-	8.961.528	11.833	2.212.983	11.186.344
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	17.337	816.890	834.227	-	(29.915)	804.312
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	899.497	899.497	-	(29.915)	869.582
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	21.006	(34.146)	(13.140)	-	-	(13.140)
Efeito da aplicação inicial do IFRS 9 / CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	(48.461)	(48.461)	-	-	(48.461)
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuais	-	-	-	-	-	-	(3.669)	-	(3.669)	-	-	(3.669)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	4	-	(826.600)	-	(12.887)	-	839.487	4	(889)	842	(43)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(19.526)	-	19.526	-	(1.347)	1.347	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	6.639	-	(6.639)	-	458	(458)	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	(826.600)	-	-	-	826.600	-	-	-	-
Outras movimentações	-	4	-	-	-	-	-	-	4	-	(47)	(43)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.868)	(49.868)
Aumento (redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.884)	(49.884)
Saldos em 30 de junho de 2018	5.741.284	468.018	798.090	-	1.292.046	392.952	(553.008)	1.656.377	9.795.759	10.943	2.134.042	11.940.745

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro antes dos tributos	1.184.313	897.426	1.791.326	1.378.341
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	108	93	812.621	803.965
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	132	(12)	62.434	55.305
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	133.850	68.242
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	(39)	2.973	481.037	576.458
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	56.302	44.955
Equivalência patrimonial	(1.195.693)	(913.028)	(175.430)	(154.102)
Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	-	-	-	(5.837)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	60.902	52.410
PIS e COFINS diferidos	-	-	(213)	(182)
Outros	-	-	-	(36.581)
	(11.178)	(12.549)	3.222.830	2.782.973
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(121.622)	(370.264)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	347.350	428.935	122.868	152.494
Tributos a compensar	7.316	(116)	(154.688)	(57.253)
Depósitos judiciais	(7)	(106)	(17.088)	(8.219)
Ativo financeiro setorial	-	-	281.882	(487.028)
Contas a receber - CDE	-	-	38.738	47.325
Outros ativos operacionais	675	341	2.607	(64.208)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	5.591	(1.508)	325.165	(60.020)
Outros tributos e contribuições sociais	(3.873)	(264)	(13.318)	(234.899)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(61.938)	(50.354)
Taxas regulamentares	-	-	10.627	(294.742)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(39)	(119)	(92.980)	(92.987)
Passivo financeiro setorial	-	-	20.943	(69.878)
Contas a pagar - CDE	-	-	23.696	9.715
Outros passivos operacionais	(9.386)	(2.738)	378.989	215.489
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	336.449	411.876	3.966.711	1.418.144
Encargos de dívidas e debêntures pagos	-	(4.235)	(595.047)	(681.214)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.023)	-	(533.803)	(366.416)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	333.426	407.641	2.837.861	370.514
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(988)	(252)	(71.669)	(129.534)
Adições de ativo contratual	-	-	(887.835)	(712.474)
Adições e construções de intangível	-	(23)	(6.634)	(5.650)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	-	(500)	(172.269)	(235.464)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgates	-	-	183.797	168.977
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(62.395)	-	-
Mútuos concedidos a controladas e coligadas	(876)	(7.592)	-	-
Recebimentos de mútuos com controladas e coligadas	72.349	135.217	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	70.485	64.455	(954.611)	(914.145)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores	3.624.689	-	3.624.689	15
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	4.431.859	6.386.698
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	(186.000)	(4.988.656)	(6.657.657)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	155.070	365.434
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	12	-
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(29)	(279.093)	(16.176)	(310.267)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	3.624.660	(465.093)	3.206.799	(215.777)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.028.571	7.003	5.090.048	(759.407)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	79.364	6.581	1.891.457	3.249.642
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.107.935	13.585	6.981.505	2.490.235

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º semestre 2019	1º semestre 2018	1º semestre 2019	1º semestre 2018
1 - Receita	989	275	21.579.978	20.220.616
1.1 Receita de venda de energia e serviços	0	-	20.665.205	19.397.799
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	988	275	122.042	150.444
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	926.580	740.615
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(133.850)	(68.242)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(13.829)	(5.477)	(11.400.429)	(11.016.283)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(9.633.882)	(9.478.293)
2.2 Material	(1.079)	(322)	(693.232)	(591.856)
2.3 Serviços de terceiros	(11.344)	(3.902)	(749.707)	(693.424)
2.4 Outros	(1.405)	(1.253)	(323.608)	(252.710)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(12.840)	(5.202)	10.179.548	9.204.333
4 - Retenções	(108)	(93)	(816.054)	(805.756)
4.1 Depreciação e amortização	(108)	(93)	(671.834)	(662.961)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(144.219)	(142.795)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(12.948)	(5.295)	9.363.494	8.398.577
6 - Valor adicionado recebido em transferência	1.210.022	920.839	635.477	543.566
6.1 Receitas financeiras	14.330	7.810	460.047	389.464
6.2 Equivalência patrimonial	1.195.693	913.028	175.430	154.102
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	1.197.075	915.544	9.998.971	8.942.143
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	10.239	10.447	716.582	676.975
8.1.1 Remuneração direta	4.796	5.187	403.516	396.402
8.1.2 Benefícios	4.762	4.522	280.430	246.914
8.1.3 F.G.T.S	681	738	32.636	33.659
8.2 Impostos, taxas e contribuições	2.668	205	7.220.971	6.437.815
8.2.1 Federais	2.652	181	3.793.321	3.496.765
8.2.2 Estaduais	16	24	3.412.197	2.928.814
8.2.3 Municipais	-	-	15.453	12.236
8.3 Remuneração de capital de terceiros	89	5.396	917.390	957.772
8.3.1 Juros	32	5.394	878.741	921.288
8.3.2 Aluguéis	58	2	38.649	36.483
8.4 Remuneração de capital próprio	1.184.079	899.497	1.144.031	869.581
8.4.2 Lucros retidos	1.184.079	899.497	1.144.031	869.581
	1.197.075	915.544	9.998.971	8.942.143

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397 – Campinas - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização / Área de concessão (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.539	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.773	30 anos	Outubro de 2028
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE") (f)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	381	2.904	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguaré de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	461	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis) e Transmissão de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	3 usinas hidrelétricas (a)	1295	678
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	38
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 53,18%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão Maracanaú S.A. ("CPFL Maracanaú") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Ceará	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão Sul I S.A. ("CPFL Sul I") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Santa Catarina	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão Sul II S.A. ("CPFL Sul II") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Rio Grande do Sul	n/a	n/a	n/a

Notas Explicativas

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. ("CPFL Eficiência")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A. ("CPFL GD")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%
Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%

- a) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas.
- b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2019, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 108 projetos de 2.447,1 MW de capacidade instalada (2.132,7 MW em operação), sendo:
- Geração de energia hidrelétrica: 42 pequenas centrais hidrelétricas – PCHs (481,9 MW) com 40 PCHs em operação (453,1 MW) e 2 PCHs em construção/desenvolvimento (28,8 MW);
 - Geração de energia eólica: 57 projetos (1.594,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (285,6 MW);
 - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
 - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW).
- d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.
- e) Em agosto de 2018 foi constituída a CPFL Maracanaú (no Estado do Ceará) e em março de 2019 foram constituídas a CPFL Sul I (no Estado de Santa Catarina) e a CPFL Sul II (no Estado do Rio Grande do Sul). O objetivo destas controladas é a exploração de concessões de transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de rede básica.

Notas Explicativas

- f) Conforme descrito na nota 12.6.1 das demonstrações financeiras de dezembro de 2018, foi aprovado pela ANEEL o agrupamento das controladas RGE e RGE Sul. A partir de 1 de janeiro de 2019 as operações destas controladas passaram a ser realizadas somente pela RGE Sul, que passou a ter como nome fantasia “RGE”.

No 2º trimestre de 2019, a Companhia aprovou um plano de integração da CPFL Renováveis, envolvendo (i) a implementação de ações para a reestruturação e fortalecimento das atividades administrativas da CPFL Renováveis, buscando beneficiar-se de sinergias entre a CPFL Renováveis e o modelo organizacional da Companhia, e (ii) a conclusão de estudos e análises visando a uma reestruturação que possibilite uma possível consolidação, total ou parcial, entre CPFL Geração e CPFL Renováveis, ainda a ser avaliada e oportunamente submetida às aprovações competentes.

Em 30 de junho de 2019 e na data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias as negociações da operação mencionada acima encontravam-se em andamento.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações com arrendamento mercantil e ICPC 22/ IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro que conforme descrito na nota 3.18 daquelas demonstrações financeiras não tem impacto materiais, e devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 5 de agosto de 2019.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 33 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na

Notas Explicativas

experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (Critérios regulatórios e premissas sobre determinados itens);
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos, vide nota 33);
- Nota 11 – Outros ativos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 15 – Ativo contratual (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 19 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 22 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos); e
- Nota 26 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e Tarifa de uso do sistema de distribuição (“TUSD”) não faturados).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração e transmissão de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Notas Explicativas

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) a participação minoritária no investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

2.8 Nova apresentação das demonstrações financeiras de 2018 – abertura de linhas

A partir de 2019, com o objetivo de realizar melhorias na forma de apresentação das informações contábeis para monitoramento dos resultados pela Administração do Grupo, através de uma melhor análise das contas de custos e despesas, a Companhia passou a efetuar abertura das linhas de depreciação, amortização e provisão para créditos de liquidação duvidosa nas demonstrações dos resultados.

Para fins de comparabilidade, estas mudanças foram aplicadas retrospectivamente conforme CPC 23/IAS 8, e, portanto, a Companhia está rerepresentando as informações contábeis intermediárias de 2018 com a mesma abertura. Não houve alterações entre as naturezas de custos e despesas.

A tabela a seguir resume os impactos nas informações contábeis intermediárias do Grupo:

2º trimestre de 2018:

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	2º trimestre 2018			2º trimestre 2018		
	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	6.945.366	-	6.945.366
CUSTO DO SERVIÇO:						
Custo com energia elétrica	-	-	-	(4.538.036)	-	(4.538.036)
Custo com operação	-	-	-	(672.530)	-	(672.530)
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(319.069)	(319.069)
Outros custos com Operação	-	-	-	-	(353.461)	(353.461)
Custo com serviço prestado a terceiros	-	-	-	(370.642)	-	(370.642)
Lucro operacional bruto	-	-	-	1.364.158	-	1.364.158
DESPESAS OPERACIONAIS:						
Despesas com vendas	-	-	-	(148.412)	-	(148.412)
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(1.026)	(1.026)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(41.822)	(41.822)
Outras despesas com vendas	-	-	-	-	(105.564)	(105.564)
Despesas gerais e administrativas	(8.405)	-	(8.405)	(236.112)	-	(236.112)
Depreciação e Amortização	-	(45)	(45)	-	(22.399)	(22.399)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(8.360)	(8.360)	-	(213.713)	(213.713)
Outras despesas operacionais	-	-	-	(92.794)	-	(92.794)
Amortização de intangível da concessão	-	-	-	-	(71.287)	(71.287)
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(21.507)	(21.507)
Resultado do serviço	(8.405)	-	(8.405)	886.840	-	886.840
Resultado de participações societárias	462.042	-	462.042	68.746	-	68.746
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	362	-	362	169.078	-	169.078
Despesas financeiras	(89)	-	(89)	(414.752)	-	(414.752)
	273	-	273	(245.674)	-	(245.674)
Lucro antes dos tributos	453.910	-	453.910	709.913	-	709.913
Contribuição social	788	-	788	(69.844)	-	(69.844)
Imposto de renda	1.015	-	1.015	(189.892)	-	(189.892)
	1.803	-	1.803	(259.736)	-	(259.736)
Lucro líquido do período	455.714	-	455.714	450.177	-	450.177
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores				455.714	-	455.714
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores				(5.537)	-	(5.537)

Notas Explicativas**1º semestre de 2018:**

	Controladora			Consolidado		
	1º semestre 2018			1º semestre 2018		
	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	13.320.021	-	13.320.021
CUSTO DO SERVIÇO:						
Custo com energia elétrica	-	-	-	(8.551.758)	-	(8.551.758)
Custo com operação	-	-	-	(1.342.462)	-	(1.342.462)
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(615.737)	(615.737)
Outros custos com Operação	-	-	-	-	(726.725)	(726.725)
Custo com serviço prestado a terceiros	-	-	-	(742.003)	-	(742.003)
Lucro operacional bruto	-	-	-	2.683.798	-	2.683.798
DESPESAS OPERACIONAIS:						
Despesas com vendas	-	-	-	(277.051)	-	(277.051)
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(2.096)	(2.096)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(68.242)	(68.242)
Outras despesas com vendas	-	-	-	-	(206.713)	(206.713)
Despesas gerais e administrativas	(17.651)	-	(17.651)	(439.987)	-	(439.987)
Depreciação e Amortização	-	(93)	(93)	-	(43.337)	(43.337)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(17.558)	(17.558)	-	(396.650)	(396.650)
Outras despesas operacionais	-	-	-	(189.326)	-	(189.326)
Amortização de intangível da concessão	-	-	-	-	(142.795)	(142.795)
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(46.531)	(46.531)
Resultado do serviço	(17.651)	-	(17.651)	1.777.432	-	1.777.432
Resultado de participações societárias	913.028	-	913.028	154.102	-	154.102
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	7.446	-	7.446	366.230	-	366.230
Despesas financeiras	(5.398)	-	(5.398)	(919.423)	-	(919.423)
	2.048	-	2.048	(553.193)	-	(553.193)
Lucro antes dos tributos	897.426	-	897.426	1.378.341	-	1.378.341
Contribuição social	1.340	-	1.340	(136.712)	-	(136.712)
Imposto de renda	731	-	731	(372.047)	-	(372.047)
	2.071	-	2.071	(508.760)	-	(508.760)
Lucro líquido do período	899.497	-	899.497	869.581	-	869.581
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores				899.497	-	899.497
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores				(29.915)	-	(29.915)

(3)SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto para as alterações divulgadas abaixo as informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O reflexo das mudanças nas políticas contábeis também são esperadas nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas

O Grupo adotou inicialmente o CPC 06(R2) / IFRS 16 e o ICPC 22 / IFRIC 23 a partir de 1 de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2019, contudo sem efeito material nas informações contábeis intermediárias do Grupo.

Com relação ao ICPC 22 / IFRIC 23, o Grupo aplicou a interpretação e informa que não houve impacto material na adoção da mesma.

O CPC 06(R2) / IFRS 16 estabelece, na visão do arrendatário, uma nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. O CPC 06(R2) / IFRS 16 estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos, a partir das perspectivas de arrendador e arrendatário. Através das mudanças advindas do CPC 06(R2) / IFRS 16, esse pronunciamento eliminou a classificação como tanto arrendamento operacional, quanto financeiro, estabelecendo um único modelo de contabilização para arrendatário, em que todos os

Notas Explicativas

arrendamentos resultam no reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do CPC 06(R2) / IFRS 16, os pagamentos de arrendamentos operacionais não são debitados ao resultado operacional pelo regime de competência. Em vez disso, a depreciação do direito de uso de um ativo arrendado, bem como as despesas financeiras e os ganhos ou perdas cambiais sobre o passivo de arrendamento, afetam o resultado. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os requerimentos do IAS 17, incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

A Companhia aplicou a isenção de arrendamento de curto prazo e reconhece os pagamentos associados a tais arrendamentos como despesas ao longo dos prazos contratuais.

De acordo com as disposições de transição estabelecidas no CPC 06(R2) / IFRS 16, a Companhia aplicou esta norma retrospectivamente com o efeito cumulativo de sua aplicação inicial reconhecida em 1º de janeiro de 2019, sem reapresentação da informação do período anterior, sendo escolhidos os seguintes expedientes práticos: arrendamentos de curto prazo (contratos com duração máxima de 12 meses) e itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a US\$ 5 mil). A contabilidade do arrendador permaneceu semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. Como resultado da aplicação inicial do CPC 06(R2) / IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, o Grupo avaliou a norma e concluiu que não houve impacto material na adoção da mesma.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

O Grupo determinou o valor justo como o preço que seria recebido para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração.

- Imobilizado, intangível e ativo contratual

O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 33) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

O direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão são classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador (“ANEEL”). Esta base de avaliação também é utilizada para estabelecer a tarifa das distribuidoras que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária de distribuição ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar o valor original até o próximo processo de revisão tarifária.

Notas Explicativas

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
SalDOS bancários	550	2.824	389.915	422.968
Aplicações financeiras	4.107.386	76.540	6.591.590	1.468.489
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	-	66
Títulos de crédito privado (b)	4.107.386	76.540	6.070.062	639.601
Fundos de investimento (c)	-	-	521.527	828.822
Total	4.107.935	79.364	6.981.505	1.891.457

- a) SalDOS bancários disponíveis em conta corrente que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- b) Corresponde a operações de curto prazo em: (i) CDB's no montante de R\$ 5.445.574 (R\$ 462.551 em 31 de dezembro de 2018), (ii) operações compromissadas em debêntures no montante de R\$ 356.212 (R\$ 177.050 em 31 de dezembro de 2018) e (iii) letras de arrendamento mercantil no montante de R\$ 268.272, realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 99,26% do CDI.
- c) Representa valores aplicados em fundos com alta liquidez e remuneração equivalente, na média de 92,74% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, é como segue:

	Consolidado			Total	
	SalDOS vincendos	Vencidos		30/06/2019	31/12/2018
		até 90 dias	> 90 dias		
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	733.969	623.568	82.708	1.440.245	1.459.186
Industrial	318.310	103.467	80.236	502.013	480.184
Comercial	287.213	107.969	37.778	432.960	466.483
Rural	86.967	28.990	11.838	127.794	123.392
Poder público	74.587	19.237	2.529	96.353	99.051
Iluminação pública	62.642	6.538	7.034	76.214	77.868
Serviço público	95.390	18.714	7.163	121.267	121.840
Faturado	1.659.078	908.483	229.286	2.796.846	2.828.004
Não faturado	1.182.421	-	-	1.182.421	1.158.106
Parcelamento de débito de consumidores	181.367	38.119	31.833	251.319	224.903
Operações realizadas na CCEE	131.816	4.331	24.126	160.273	175.176
Concessionárias e permissionárias	480.367	2.045	13.486	495.898	428.361
Outros	45.869	-	-	45.869	34.002
	3.680.918	952.978	298.731	4.932.626	4.848.552
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(333.487)	(300.601)
Total				4.599.139	4.547.951
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	176.707	-	-	176.707	196.635
Energia livre	6.556	-	-	6.556	6.360
Operações realizadas na CCEE	230.868	275.506	-	506.374	549.800
Total	414.131	275.506	-	689.638	752.795

Notas Explicativas**Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando a abordagem simplificada de reconhecimento, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros ativos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2018	(300.601)	(28.698)	(329.299)
Provisão revertida (constituída) liquida	(211.988)	(295)	(212.283)
Recuperação de receita	78.397	35	78.432
Baixa de contas a receber provisionadas	100.706	(35)	100.671
Saldo em 30/06/2019	(333.487)	(28.993)	(362.480)

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	337	-	1.261	12.373
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	49	2.404	36.972
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.730	9.392	141.528	74.395
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.067	9.441	145.194	123.739
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	2.292	7.909	2.293	8.163
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	745	346	61.490	92.210
ICMS a compensar	-	-	133.447	125.669
Programa de integração social - PIS	66	65	10.294	9.970
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	332	326	47.721	46.741
Outros	-	-	5.018	4.764
Outros tributos a compensar	3.435	8.646	260.264	287.517
Total circulante	5.502	18.087	405.457	411.256
<u>Não circulante</u>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	64.197	62.458
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	5.535	5.508
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	-	69.732	67.966
ICMS a compensar	-	-	174.506	174.596
Programa de integração social - PIS	-	-	30.842	1.060
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	142.063	4.885
Outros	-	-	5.193	5.185
Outros tributos a compensar	-	-	352.604	185.725
Total não circulante	-	-	422.337	253.691

Exclusão do ICMS da base de PIS e COFINS

Algumas controladas da CPFL Energia fazem parte de diversos processos judiciais em andamento envolvendo o governo federal do Brasil, os quais estão relacionados à exclusão dos montantes de ICMS na base fiscal de PIS e COFINS, bem como o direito de ressarcimento de valores anteriormente pagos. No 1º semestre de 2019, a controlada CPFL Santa Cruz (relacionado aos processos originais de quatro companhias

Notas Explicativas

agrupadas - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa) obteve quanto ao tema decisão judicial final favorável em última instância, a qual não está sujeita a novo recurso. Como resultado, a controlada registrou um crédito fiscal de R\$ 166.870, utilizando método de cálculo em conformidade com a “Orientação da Receita Federal 13/2018”. Baseado em opiniões legais, o Grupo entende que montantes recebidos por suas controladas de distribuição como créditos fiscais, deverão ser reembolsados aos consumidores, assim que a Receita Federal aprovar tais compensações de créditos a pagar aos consumidores afetados. O Grupo permanece analisando com seus assessores legais, o período relevante aplicável para cálculo da devolução de créditos fiscais para os consumidores, os quais podem ser para um período de três, cinco ou dez anos. Em 2019, a controlada registrou um passivo relacionado a necessidade de devolução de créditos fiscais para os consumidores mais relevantes, considerando um período máximo de 10 anos.

Portanto, para o período encerrado em 30 de junho de 2019, a CPFL Santa Cruz registrou um débito de R\$ 166.870 como “tributos a compensar”, em contrapartida a um crédito de R\$ 132.374 em “outras contas a pagar – consumidores” e um crédito de R\$ 34.495 em “deduções da receita operacional – PIS e COFINS”. Adicionalmente, nenhum registro foi feito nas demais controladas, uma vez que aguardam decisões finais de seus respectivos processos.

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Saldo em 31/12/2018			Receita operacional (nota 26)		Consolidado Resultado financeiro (nota 29)	Saldo em 30/06/2019		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Diferido	Homologado	Total
	Parcela "A"	1.306.751	592.281	1.899.031	332.795	(695.556)	54.529	531.069	1.059.732
CVA (*)									
CDE (**)	208.156	(7.275)	200.881	135.311	(10.035)	8.032	113.497	220.691	334.189
Custos energia elétrica	586.027	634.599	1.220.626	39.163	(654.165)	31.910	168.341	469.193	637.535
ESS e EER (***)	(562.800)	(450.230)	(1.013.030)	(223.399)	490.513	(27.334)	(205.513)	(567.737)	(773.250)
Proinfra	246	3.129	3.375	37.162	(8.311)	1.253	11.378	22.101	33.479
Rede básica	36.256	23.526	59.782	8.208	(26.215)	1.405	3.647	39.533	43.180
Repasse de Itaipu	1.141.254	465.184	1.606.438	327.310	(581.089)	45.780	429.851	968.589	1.398.440
Transporte de Itaipu	31.784	12.439	44.222	17.087	(13.731)	1.326	14.770	34.135	48.905
Neutralidade dos encargos setoriais	(40.763)	(8.370)	(49.133)	(52.712)	14.499	(2.693)	(6.695)	(83.343)	(90.039)
Sobrecontratação	(93.409)	(80.721)	(174.130)	44.665	92.977	(5.150)	1.793	(43.430)	(41.638)
Outros componentes financeiros	(275.550)	(115.325)	(390.875)	(25.797)	85.732	(7.045)	(344.533)	6.548	(337.985)
Total	1.031.201	476.956	1.508.156	306.999	(609.824)	47.484	186.536	1.066.280	1.252.817
Ativo circulante			1.330.981						1.193.246
Ativo não circulante			223.880						179.944
Passivo não circulante			(46.703)						(120.373)

(*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da “Parcela A”

(**) Conta de Desenvolvimento Energético

(***) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas**(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS****9.1 Composição dos créditos e débitos fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	30.958	29.750	127.873	137.577
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	93.399	97.288
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	5.677	(355)	(274.017)	(292.257)
Subtotal	36.635	29.395	(52.744)	(57.392)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	83.945	84.113	352.164	382.359
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	301.971	315.189
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	15.769	(986)	(759.269)	(809.917)
Subtotal	99.714	83.127	(105.134)	(112.369)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(9.873)	(10.086)
Total	136.348	112.522	(167.751)	(179.847)
Total crédito fiscal	136.348	112.522	928.067	956.380
Total débito fiscal	-	-	(1.095.818)	(1.136.227)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal.

9.2 Benefício fiscal do intangível incorporado:

Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre os intangíveis de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização, durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018	
	CSSL	IRPJ	CSSL	IRPJ
CPFL Paulista	38.933	108.147	41.246	114.572
CPFL Piratininga	9.662	33.161	10.180	34.938
RGE Sul (RGE)	44.804	149.248	45.863	153.618
CPFL Geração	-	11.415	-	12.061
Total	93.399	301.971	97.288	315.189

Notas Explicativas**(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2018	7.430.149
Transferência - ativo contratual	473.786
Transferência - ativo financeiro	1.323
Ajuste ao valor justo	179.552
Baixas	(14.437)
Saldo em 30/06/2019	8.070.373

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras de receber caixa via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão, mensurados a valores justos.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo ao valor justo (valor novo de reposição - "VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 26) no resultado do período.

(11) OUTROS ATIVOS

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Adiantamentos - Fundação CESP	12.410	3.929	6.797	6.797
Adiantamentos - fornecedores	5.502	4.031	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	45.148	77.442	552.646	524.461
Ordens em curso	130.728	142.708	8.241	6.844
Serviços prestados a terceiros	16.399	9.281	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	26.573	25.390
Despesas antecipadas	77.634	172.155	6.308	6.367
Repactuação GSF	12.986	13.701	-	5.782
Contas a receber - CDE	144.972	183.710	-	-
Adiantamentos a funcionários	41.242	22.287	-	-
Ativo contratual das transmissoras	-	23.535	-	226.117
Outros	170.017	186.923	118.852	125.681
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(28.993)	(28.698)	-	-
Total	628.045	811.005	719.417	927.440

Contas a receber – CDE – refere-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 12.919 (R\$ 12.536 em 31 de dezembro de 2018), (ii) outros descontos tarifários concedidos a consumidores no montante de R\$ 131.988 (R\$ 170.858 em 31 de dezembro de 2018), (iii) descontos tarifários - liminares no montante de R\$ 65 (R\$ 317 em 31 de dezembro de 2018).

(12) INVESTIMENTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada e controlada em conjunto	9.719.145	9.088.049	1.028.983	970.302
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	82.395	-	-
Subtotal	9.719.145	9.170.444	1.028.983	970.302
Mais valia de ativos, líquidos	604.819	639.640	9.771	10.060
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	10.330.019	9.816.139	1.038.754	980.362

Notas Explicativas

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/06/2019				30/06/2019	31/12/2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimonial líquida	Resultado de equivalência patrimonial		
CPFL Paulista	880.653	10.025.226	1.308.373	1.888.680	376.319	1.888.680	1.910.866	376.319	303.142
CPFL Piratininga	53.096.770	4.016.714	249.321	635.619	118.839	635.619	516.235	118.839	104.288
CPFL Santa Cruz	359.058	1.481.984	170.413	454.734	62.723	454.734	392.040	62.723	37.851
RGE (**)	-	-	-	-	-	-	-	-	122.936
RGE Sul (RGE) (**)	1.125	9.789.510	2.809.820	3.920.566	294.239	3.409.495	3.286.587	265.936	59.854
CPFL Geração	205.492.020	5.981.848	1.043.922	2.846.078	297.144	2.846.078	2.625.465	297.144	251.805
CPFL Jaguarí Geração (*)	40.108	66.054	40.108	52.333	3.871	52.333	58.656	3.871	5.352
CPFL Brasil	3.000	1.478.100	3.000	128.983	57.803	128.983	72.680	57.803	31.909
CPFL Planalto (*)	630	4.626	630	4.396	1.953	4.396	2.444	1.953	1.754
CPFL Serviços	1.564.844	232.663	120.929	125.015	4.086	125.015	120.929	4.086	(8.643)
CPFL Atende (*)	13.991	26.836	13.991	20.101	6.109	20.101	19.363	6.109	3.681
Nect (*)	2.059	26.660	2.059	15.048	12.577	15.048	16.558	12.577	9.779
CPFL Total (*)	9.005	25.438	9.005	22.312	12.629	22.312	19.953	12.629	11.420
CPFL Telecom	119.780	4.398	1.928	4.140	65	4.140	5.465	65	(169)
CPFL Centrais Geradoras (*)	16.128	18.574	16.128	15.839	(159)	15.839	15.998	(159)	748
CPFL Eficiência	48.164	125.295	76.073	84.112	(1.632)	84.112	85.744	(1.632)	(3.586)
AUTHI (*)	10	28.093	10	12.261	12.251	12.261	21.463	12.251	13.961
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						9.719.145	9.170.444	1.230.514	946.082
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(34.821)	(33.053)
Total						9.719.145	9.170.444	1.195.693	913.028
Investimento						9.719.145	9.088.049		
Adiantamento para futuro aumento de capital						-	82.395		

(*) Quantidade de cotas

(**) Vide nota 12.6.1 das demonstrações financeiras de dezembro de 2018

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 34.821 (R\$ 33.053 no primeiro semestre de 2018) é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2018	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	Investimento em 30/06/2019
CPFL Paulista	1.910.866	-	376.319	(1.316)	(397.190)	-	-	1.888.680
CPFL Piratininga	516.235	-	118.839	545	-	-	-	635.619
CPFL Santa Cruz	392.040	-	62.723	(29)	-	-	-	454.734
RGE Sul (RGE)	3.286.587	-	265.936	(4.448)	(138.579)	-	-	3.409.495
CPFL Geração	2.625.465	-	297.144	(1.233)	-	-	(75.298)	2.846.078
CPFL Jaguarí Geração	58.656	-	3.871	-	(10.194)	-	-	52.333
CPFL Brasil	72.680	-	57.803	(1.500)	-	-	-	128.983
CPFL Planalto	2.444	-	1.953	-	-	-	-	4.396
CPFL Serviços	120.929	39.900	4.086	-	-	(39.900)	-	125.015
CPFL Atende	19.363	-	6.109	-	(5.372)	-	-	20.101
Nect	16.558	-	12.577	-	(14.087)	-	-	15.048
CPFL Total	19.953	-	12.629	-	(10.270)	-	-	22.312
CPFL Telecom	5.465	95	65	-	(1.389)	(95)	-	4.140
CPFL Centrais Geradoras	15.998	-	(159)	-	-	-	-	15.839
CPFL Eficiência	85.744	42.400	(1.632)	-	-	(42.400)	-	84.112
AUTHI	21.463	-	12.251	-	(21.453)	-	-	12.261
	9.170.444	82.395	1.230.514	(7.981)	(598.534)	(82.395)	(75.298)	9.719.145

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registrados pelo método de equivalência patrimonial:

Notas Explicativas

Investimento em controladas em conjunto	30/06/2019	31/12/2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	165.484	175.189	297	2.725
Enercan	182.110	175.122	66.940	48.307
Chapecoense	440.134	378.558	61.576	59.654
EPASA	241.255	241.433	46.906	43.706
Mais valia de ativos, líquidos	9.771	10.060	(290)	(290)
	1.038.754	980.362	175.430	154.102

12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Juros sobre o capital próprio (“JCP”) e Dividendo a receber

A Companhia possui, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
CPFL Paulista	421.786	92.596	110.214	110.214	532.000	202.810
CPFL Piratininga	6.226	6.226	31.708	31.708	37.934	37.934
CPFL Santa Cruz	-	-	19.160	19.160	19.160	19.160
RGE Sul (RGE)	138.580	26.795	-	94.312	138.580	121.107
CPFL Geração	71.099	71.099	102.436	102.436	173.535	173.535
CPFL Centrais Geradoras	815	815	-	-	815	815
CPFL Jaguari Geração	13.592	3.398	-	-	13.592	3.398
CPFL Brasil	-	111.083	-	2.451	-	113.534
CPFL Atende	-	-	-	876	-	876
CPFL Telecom	-	1.111	-	-	-	1.111
CPFL Eficiência	12.195	12.195	15.104	15.104	27.299	27.299
AUTHI	10.000	151	-	-	10.000	151
	674.293	325.469	278.622	376.261	952.915	701.731

No consolidado, o saldo de dividendo e JCP a receber de R\$ 94.353 em 30 de junho de 2019 e R\$ 100.182 em 31 de dezembro de 2018, refere-se basicamente aos empreendimentos controlados em conjunto.

12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

Notas Explicativas

12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
Saldo em 31/12/2018	76.448	2.112.694	80.493	2.269.634
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,44%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	18.051	(61.172)	3.072	(40.049)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	75.298	-	75.298
Dividendos	-	(7.878)	(7.986)	(15.864)
Outras movimentações	-	122	(30)	92
Saldo em 30/06/2019	94.499	2.119.064	75.549	2.289.113
Participação acionária e no capital votante	35,00%	46,82%	40,07%	

12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 são como segue:

Ativo e passivo

	30/06/2019			31/12/2018		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	124.110	1.176.012	28.134	80.367	1.330.819	15.499
Caixa e equivalentes de caixa	73.802	681.552	19.971	32.729	876.571	5.687
Ativo não circulante	774.374	10.637.292	139.342	799.390	10.845.036	144.863
Passivo circulante	205.176	1.467.056	52.193	246.482	1.396.120	33.883
Empréstimos, financiamentos e debêntures	106.442	516.935	-	106.555	819.993	-
Outros passivo financeiros	8.375	394.901	174	13.406	7.670	282
Passivo não circulante	423.310	5.934.352	1.052	414.852	6.528.563	1.033
Empréstimos, financiamentos e debêntures	316.816	4.744.206	-	316.581	4.738.841	-
Outros passivo financeiros	96.647	24.605	-	89.965	-	-
Patrimônio líquido	269.998	4.411.895	114.230	218.423	4.251.172	125.446
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	269.998	4.311.210	114.230	218.423	4.147.795	125.446
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	100.685	-	-	103.377	-

DRE

	1º Semestre 2019			1º Semestre 2018		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	158.456	745.486	20.372	158.770	798.584	25.702
Custo e despesa operacional	(39.094)	(302.561)	(13.130)	(41.329)	(315.040)	(14.162)
Depreciação e amortização	(21.853)	(322.192)	(2)	(22.723)	(312.173)	(2)
Receita de juros	1.711	39.648	360	2.906	46.855	395
Despesa de juros	(20.890)	(244.644)	-	(18.121)	(231.865)	(348)
Despesa de imposto sobre a renda	(26.356)	(29.373)	(1.062)	(23.951)	(32.099)	(1.165)
Lucro (prejuízo) líquido	51.575	(131.521)	7.667	46.525	(109.061)	10.504
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	51.575	(136.596)	7.667	46.525	(113.661)	10.504
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	5.075	-	-	4.600	-

12.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, são como segue:

Notas Explicativas**Ativo e passivo**

	30/06/2019				31/12/2018			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	255.244	72.940	375.369	375.844	208.326	68.956	345.737	327.084
Caixa e equivalentes de caixa	73.313	21.208	222.650	53.233	66.519	17.425	184.002	18.269
Ativo não circulante	1.003.063	936.473	2.537.720	484.041	1.033.320	966.664	2.604.162	502.618
Passivo circulante	381.442	49.531	326.315	187.060	385.271	50.639	424.635	152.168
Empréstimos, financiamentos e debêntures	137.365	-	138.651	34.451	137.225	-	138.706	34.473
Outros passivo financeiros	6.976	20.244	73.731	2.468	5.869	34.832	74.156	1.346
Passivo não circulante	503.099	298.103	1.723.765	220.559	496.953	284.391	1.782.993	224.933
Empréstimos, financiamentos e debêntures	383.600	-	980.953	134.651	383.358	-	1.045.402	151.964
Outros passivo financeiros	26.879	285.109	739.751	-	26.936	272.079	734.630	-
Patrimônio líquido	373.766	661.779	863.008	452.266	359.422	700.590	742.271	452.601

DRE

	1° Semestre 2019				1° Semestre 2018			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	320.542	112.945	429.919	404.049	274.645	122.121	420.699	274.596
Custo e despesa operacional	(71.242)	(71.998)	(103.092)	(271.917)	(76.889)	(58.445)	(96.627)	(155.139)
Depreciação e amortização	(24.179)	(25.392)	(61.814)	(17.405)	(25.246)	(25.358)	(62.138)	(17.520)
Receita de juros	2.721	1.159	8.034	1.465	2.824	2.205	7.565	2.631
Despesa de juros	(18.376)	(15.003)	(87.477)	(7.490)	(23.834)	(24.745)	(94.442)	(8.756)
Despesa de imposto sobre a renda	(70.754)	(278)	(61.428)	(20.779)	(50.522)	(5.546)	(60.518)	(13.822)
Lucro (prejuízo) líquido	137.389	1.189	120.737	87.931	99.146	10.898	116.968	81.933
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelo empreendimento controlado em conjunto Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendo à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,57 MW médios), até 2028.

Notas Explicativas**(13) IMOBILIZADO**

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2018	176.839	1.391.775	986.800	6.615.793	67.135	7.512	210.760	9.456.614
Custo histórico	224.783	2.218.604	1.585.723	9.905.396	131.549	23.039	210.760	14.299.854
Depreciação acumulada	(47.944)	(826.829)	(598.923)	(3.289.603)	(64.415)	(15.527)	-	(4.843.240)
Adições	-	-	-	-	-	-	115.046	115.046
Baixas	-	(6)	(31.080)	(11.677)	(6.764)	-	(7)	(49.534)
Transferências	603	9.886	47.960	69.551	4.114	248	(132.363)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	235	-	(235)	-	-	-	(170)	(170)
Depreciação	(4.470)	(42.479)	(31.245)	(222.422)	(9.734)	(422)	-	(310.773)
Baixa da depreciação	-	5	2.232	7.403	4.522	-	-	14.162
Saldo em 30/06/2019	173.207	1.359.183	974.432	6.458.647	59.272	7.338	193.265	9.225.343
Custo histórico	225.621	2.228.485	1.602.368	9.963.269	128.899	23.286	193.265	14.365.192
Depreciação acumulada	(52.414)	(869.302)	(627.936)	(3.504.621)	(69.628)	(15.949)	-	(5.139.849)
Taxa média de depreciação	3,86%	3,90%	3,98%	4,55%	14,04%	5,81%		

Notas Explicativas**(14) INTANGÍVEL**

	Consolidado					Total
	Ágio	Direito de concessão			Outros ativos intangíveis	
		Adquirido em combinações de negócio	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Uso do bem público		
Saldo em 31/12/2018	6.115	3.772.188	5.584.136	24.485	76.009	9.462.935
Custo histórico	6.152	7.495.458	11.909.149	35.840	217.542	19.664.141
Amortização acumulada	(37)	(3.723.270)	(6.325.012)	(11.355)	(141.532)	(10.201.206)
Adições	-	-	-	-	6.634	6.634
Amortização	-	(144.219)	(356.057)	(710)	(4.313)	(505.299)
Transferência - contratual	-	-	356.284	-	-	356.284
Transferência - ativo financeiro	-	-	(1.323)	-	-	(1.323)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(20.856)	-	345	(20.511)
Saldo em 30/06/2019	6.115	3.627.969	5.562.184	23.775	78.676	9.298.719
Custo histórico	6.152	7.495.458	12.114.352	35.840	224.521	19.876.323
Amortização acumulada	(37)	(3.867.490)	(6.552.167)	(12.065)	(145.845)	(10.577.604)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração de resultado como segue: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios.

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018	Taxa de amortização anual	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	2019	2018
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
CPFL Paulista	304.861	(221.981)	82.880	87.873	3,28%	3,28%
CPFL Piratininga	39.065	(26.982)	12.083	12.730	3,31%	3,32%
RGE Sul (RGE)	3.768	(2.281)	1.487	1.575	4,68%	4,70%
CPFL Geração	54.555	(38.256)	16.299	17.221	3,38%	3,38%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(4.256)	3.640	3.775	3,41%	3,41%
CPFL Renováveis	3.653.906	(1.130.895)	2.523.011	2.602.622	4,36%	5,90%
Subtotal	4.064.052	(1.424.652)	2.639.399	2.725.797		
Intangível adquirido já incorporado						
RGE Sul (RGE)	1.433.007	(997.240)	435.767	461.795	3,63%	3,63%
CPFL Geração	426.450	(338.413)	88.037	93.020	2,34%	2,34%
Subtotal	1.859.457	(1.335.653)	523.804	554.816		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
CPFL Paulista	1.074.026	(802.972)	271.054	287.156	3,00%	3,00%
CPFL Piratininga	115.762	(79.957)	35.805	37.723	3,31%	3,31%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(9.066)	6.208	6.438	3,01%	3,01%
RGE Sul (RGE)	366.887	(215.188)	151.699	160.256	4,66%	4,67%
Subtotal	1.571.950	(1.107.184)	464.766	491.574		
Total	7.495.458	(3.867.490)	3.627.969	3.772.187		

(15) ATIVO CONTRATUAL

Notas Explicativas

	<u>Distribuição</u>	<u>Transmissão</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2018	1.046.433	-	1.046.433
Não circulante	1.046.433	-	1.046.433
Reclassificação de outros ativos	-	249.652	249.652
Adições	898.176	2.683	900.859
Transferência - intangível em serviço	(356.284)	-	(356.284)
Transferência - ativo financeiro	(473.786)	-	(473.786)
Atualização	-	15.503	15.503
Recebimento RAP	-	(11.452)	(11.452)
Saldo em 30/06/2019	1.114.539	256.386	1.370.925
Circulante	-	26.502	26.502
Não circulante	1.114.539	229.884	1.344.423

Ativo contratual das distribuidoras: referem-se aos ativos de infraestrutura da concessão durante o período de construção.

Ativo contratual das transmissoras: refere-se ao direito à "Receita Anual Permitida – RAP" que será recebida ao longo da concessão assim como indenização ao término da concessão das controladas de transmissão.

(16) FORNECEDORES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Circulante</u>		
Encargos de serviço do sistema	23.723	62.674
Suprimento de energia elétrica	1.929.291	1.607.116
Encargos de uso da rede elétrica	271.389	205.656
Materiais e serviços	342.542	368.344
Energia livre	159.040	154.296
Total	2.725.984	2.398.085
<u>Não circulante</u>		
Suprimento de energia elétrica	330.302	333.036

Notas Explicativas**(17) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2018	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2019
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Pré Fixado	892.776	-	(92.327)	24.662	-	(24.375)	800.736
Pós Fixado							
TJLP	3.158.119	-	(215.778)	131.362	-	(117.989)	2.955.716
TLP (IPCA)	1.190.169	249.000	-	54.639	-	(26.487)	1.467.320
Selic	114.117	-	(17.992)	4.641	-	(1.411)	99.355
CDI	386.272	476.000	(139.150)	26.037	-	(9.268)	739.891
IGPM	51.889	-	(5.507)	3.260	-	(2.094)	47.547
Cesta de moedas	2.152	-	(263)	60	-	(69)	1.880
Outros	66.403	-	(9.878)	1.408	-	(1.136)	56.798
Total ao custo	5.861.896	725.000	(480.895)	246.068	-	(182.829)	6.169.241
Gastos com captação (*)	(57.193)	(5.205)	-	3.672	-	-	(58.726)
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	4.855.108	28.000	(717.151)	77.491	(12.868)	(75.932)	4.154.648
Euro	879.499	-	(47.004)	3.316	(8.419)	(3.382)	824.010
Marcação a mercado	(103.351)	-	-	131.052	-	-	27.701
Total ao valor justo	5.631.255	28.000	(764.155)	211.859	(21.287)	(79.314)	5.006.359
Total	11.435.958	747.795	(1.245.050)	461.600	(21.287)	(262.143)	11.116.873
Circulante	2.446.113						2.566.905
Não circulante	8.989.846						8.549.968

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		30/06/2019	31/12/2018		
Mensuradas ao custo - Moeda Nacional					
Pré fixado					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 8% (a)	311.078	418.336	2011 a 2024	(i) Fiança CPFL Energia e da State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP); (ii) Recebíveis; (iii) Penhor de ações da CPFL Renováveis e SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Cessão de direitos creditórios e vinculação de receitas
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 10% (a)	81.281	48.672	2012 a 2025	(i) Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos; (ii) Cessão fiduciária dos recebíveis; (iii) Fiança da CPFL Energia; (iv) Bens vinculados em alienação fiduciária
FINEP	Pré fixado de 3,5% a 8%	4.623	6.576	2013 a 2021	Fiança bancária
Empréstimos bancários	Pré fixado de 9,5% a 10,14%	403.754	419.191	2027 a 2037	(i) Penhor de direitos emergentes; (ii) Alienação fiduciária de máquinas, equipamentos e direitos creditórios; (iii) Cessão de vinculação de receitas; (iv) Fiança bancária; (v) Fiança da CPFL Renováveis
		800.736	892.776		
Pós fixado					
TJLP					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 3,4% (b)	2.929.830	3.128.625	2009 a 2039	(i) Penhor de Ações das Subholdings e da SPE, de máquinas e equipamentos, direitos creditórios dos contratos de O&M e direitos emergentes da autorização da ANEEL (ii) Cessão fiduciária dos direitos creditórios (iii) Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos (iv) Fiança bancária, Fiança de Intervenientes, da CPFL Energia e da State Grid Brazil, Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	TJLP + 2,2% a 4,2% (b)	18.437	20.935	2017 a 2027	Fiança da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINEP	TJLP e TJLP -1%	2.988	3.491	2016 a 2024	Fiança bancária
Empréstimos bancários	TJLP + 2,99% a 3,1%	4.460	5.069	2005 a 2023	(i) Penhor de ações, direitos creditórios e emergente da concessão (ii) Fiança da CPFL Energia
		2.955.716	3.158.119		
TLP (IPCA)					
FINEM	TLP (IPCA) + 4,74% a 4,80%	1.467.320	1.190.169	2020 a 2028	(i) Fiança da CPFL Energia; (ii) Recebíveis
SELIC					
FINEM	SELIC + 2,19% a 2,66% (c)	94.530	108.752	2015 a 2022	(i) Fiança da SGBP, CPFL Energia e (II) recebíveis
FINAME	SELIC + 2,70% a 3,90%	4.825	5.365	2016 a 2022	(i) Fiança da CPFL Energia e (ii) alienação fiduciária de equipamentos
		99.355	114.117		
CDI					
Empréstimos bancários	(i) De 100,00% a 109,50% do CDI (c) (ii) CDI + 0,10% a 1,90%	201.425	208.384	2012 a 2023	(i) Fiança da CPFL Energia (ii) Alienação de ações da SPE
Nota promissória	103,4% do CDI (c)	490.889	-	2019	(i) Fiança da CPFL Energia
Empréstimos bancários	CDI + 1,33% a 1,9%	47.577	177.888	2018 a 2019	(i) Aval da CPFL Renováveis
		739.891	386.272		
IGPM					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	47.547	51.889	2.023,00	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação
Cesta de moedas					
Empréstimos bancários	Cesta de Moedas + de 1,99% a 5%	1.880	2.152	2006 a 2023	(i) Fiança da CPFL Energia
Outros					
Outros		56.798	66.403	2007 a 2038	(i) Notas promissórias; (ii) Fiança bancária; (iii) Recebíveis; (iv) Direitos creditórios; (v) Penhor de ações; (vi) Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos; (vii) Fiança CPFL Renováveis
Total moeda nacional		6.169.241	5.861.896		
Gastos com captação (*)		(58.726)	(57.193)		
Mensuradas ao valor justo - Moeda Estrangeira					
Dólar					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,8% a 1,55%	1.245.500	1.866.418	2017 a 2022	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de 2,3% a 4,32%	2.909.148	2.988.689	2017 a 2022	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
		4.154.648	4.855.108		
Euro					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	Euro + de 0,42% a 0,96%	824.010	879.499	2019 a 2022	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado					
		27.701	(103.351)		
Total moeda estrangeira		5.006.359	5.631.255		
Total		11.116.873	11.435.958		

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 33.

Taxa efetiva:

(a) De 30% a 70% do CDI (b) De 60% a 110% do CDI (c) De 100% a 130% do CDI

Notas Explicativas

Conforme segregado nos quadros acima, o Grupo, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente, reduzindo o descasamento contábil. Em 30 de junho de 2019, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 5.006.359 (R\$ 5.631.255 em 31 de dezembro de 2018).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, exceto pela variação no valor justo em função do risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de junho de 2019, as perdas acumuladas obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 27.701 (ganhos acumulados de R\$ 103.351 em 31 de dezembro 2018), que compensados pelos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 61.303 (perdas de R\$ 65.678 em 31 de dezembro de 2018), contratados para proteção da variação cambial (nota 33), geraram um ganho total líquido de R\$ 37.977 (R\$ 37.673 em 31 de dezembro de 2018).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2020	1.171.387
2021	2.499.306
2022	1.472.883
2023	864.389
2024	479.850
2025 a 2029	1.638.076
2030 a 2034	304.938
2035 a 2039	90.020
Subtotal	8.520.849
Marcação a mercado	29.119
Total	8.549.968

Principais adições no período:

Modalidade Controlada	Total aprovado	Montantes liberados R\$ mil		Pagamento de juros	Amortização principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual
		em 2019	Líquido dos gastos de captação					
Moeda nacional								
CDI - Nota Promissória								
CPFL Paulista	351.000	351.000	350.649	Parcela única com principal	Parcela única em dezembro de 2019	Capital de giro	103,4% do CDI	104,95% do CDI
CPFL Piratininga	125.000	125.000	124.818	Parcela única com principal	Parcela única em dezembro de 2019	Capital de giro	103,4% do CDI	104,95% do CDI
IPCA - BNDES								
CPFL Paulista	953.392	100.000	98.124	Mensal	Mensal a partir de abril de 2020	Investimento	IPCA + 4,74%	IPCA + 5,43%
CPFL Piratininga	347.264	55.000	53.968	Mensal	Mensal a partir de abril de 2020	Investimento	IPCA + 4,80%	IPCA + 5,45%
RGE	1.133.024	54.000	52.987	Mensal	Mensal a partir de abril de 2020	Investimento	IPCA + 4,74%	IPCA + 5,43%
CPFL Santa Cruz	174.954	40.000	39.249	Mensal	Mensal a partir de abril de 2020	Investimento	IPCA + 4,80%	IPCA + 5,53%
Moeda Estrangeira								
Lei 4131								
CPFL Santa Cruz	28.000	28.000	28.000	Semestral	Parcela única em março de 2022	Capital de Giro	USD + 3,06%	USD + 3,06%
	<u>3.112.634</u>	<u>753.000</u>	<u>747.795</u>					

Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas do Grupo exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas

Notas Explicativas

pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2019, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras estão adequadamente atendidas.

(18) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2019
Mensuradas ao custo - pós fixado						
TJLP	481.099	-	(24.574)	18.007	(2.474)	472.058
CDI	6.717.747	3.688.000	(3.626.065)	226.564	(285.493)	6.720.754
IPCA	1.367.428	-	(92.967)	63.059	(34.436)	1.303.083
Total ao custo	8.566.274	3.688.000	(3.743.606)	307.630	(322.403)	8.495.895
	-					
Gastos com captação (*)	(59.796)	(3.546)	-	12.951	-	(50.392)
Mensuradas ao valor justo						
IPCA	426.989	-	-	21.638	(10.501)	438.126
Marcação a mercado	7.378	-	-	24.134	-	31.512
Total ao valor justo	434.367	-	-	45.772	(10.501)	469.638
	-	-	-	-	-	-
Total	8.940.845	3.684.454	(3.743.606)	366.353	(332.904)	8.915.141
Circulante	917.352					652.074
Não circulante	8.023.493					8.263.067

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Modalidade	Encargos financeiros anuais		Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
			30/06/2019	31/12/2018		
Mensuradas ao custo - pós fixado						
TJLP	TJLP + 1%	(c)	472.058	481.099	2009 a 2029	Alienação Fiduciária
CDI	(i) De 103,6% a 129,5% do CDI	(a)	5.299.625	5.858.319	2018 a 2025	(i) Fiança da CPFL Energia e CPFL Renováveis (ii) Aval da CPFL Energia (iii) Cessão Fiduciária dos dividendos da PCH Holding
	(ii) CDI + 1,34% a 1,70% De 107,75% a 114,50% do CDI	(a)	1.421.129	859.428	2015 a 2022	
IPCA	IPCA + de 4,42% a 5,8%	(b)	1.303.083	1.367.428	2019 a 2027	Fiança da CPFL Energia
			8.495.895	8.566.274		
	Gastos com captação (*)		(50.392)	(59.796)		
Mensuradas ao valor justo - pós fixado						
IPCA	IPCA + 5,80%	(b)	438.126	426.989	2024 a 2026	Fiança da CPFL Energia
	Marcação a mercado		31.512	7.378		
			469.638	434.367		
	Total		8.915.141	8.940.845		

Algumas debêntures possuem swap convertendo variação de IPCA para variação de CDI. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 33.

Taxa efetiva:

(a) De 104,68% a 110,77% do CDI | CDI + de 0,76% a 0,89%

(b) IPCA + 4,84% a 6,31%

(c) TJLP + 3,48%

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Conforme segregado no quadro acima, o Grupo classifica suas debêntures como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros de debêntures mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas debêntures, de modo reduzir o descasamento contábil. Em 30 de junho de 2019, o saldo da debênture designada ao valor justo totalizava R\$ 469.538 (R\$ 434.367 em 31 de dezembro de 2018).

As mudanças dos valores justos destas debêntures são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de junho as perdas acumuladas obtidas na marcação a mercado das referidas debêntures foram de R\$ 31.512 (R\$ 7.378 em 31 de dezembro de 2018), que compensados pelos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 52.322 (R\$ 21.012 em 31 de dezembro de 2018), contratados para proteção da variação de taxa de juros (nota 33), geraram um ganho total líquido de R\$ 20.810 (R\$ 13.634 em 31 de dezembro de 2018).

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2020	434.155
2021	1.188.089
2022	1.721.196
2023	2.417.423
2024	1.925.241
2025 a 2029	545.452
Subtotal	8.231.555
Marcação a mercado	31.512
Total	8.263.067

Notas Explicativas

Principais adições no período:

Modalidade Controlada	Emissão	Quantidade emitida	Montantes liberados (R\$ mil)		Pagamento de juros	Amortização principal	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual
			em 2019	Líquido dos gastos de emissão				
Moeda nacional - CDI								
CPFL Brasil	5ª emissão 1ª série	105.000	105.000	104.833	Semestral	parcela única em dezembro de 2019	103,6% do CDI	106,82% do CDI
CPFL Brasil	5ª emissão 2ª série	220.000	220.000	219.651	Semestral	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2023	108,25% do CDI	109,06% do CDI
CPFL Paulista	10ª emissão	1.380.000	1.380.000	1.378.595	Semestral	2 parcelas anuais a partir de maio de 2023	107% do CDI	107,84% do CDI
CPFL Piratininga	11ª emissão	215.000	215.000	214.697	Semestral	2 parcelas anuais a partir de maio de 2023	107% do CDI	107,84% do CDI
CPFL Santa Cruz	3ª emissão	190.000	190.000	189.702	Semestral	Parcela única em maio de 2022	107% do CDI	107,84% do CDI
RGE	10ª emissão	740.000	740.000	739.206	Semestral	2 parcelas anuais a partir de maio de 2023	107% do CDI	107,84% do CDI
CPFL Renováveis	9ª emissão 1ª série	30.000	300.000	299.955	Semestral	Parcela única em novembro de 2022	104,75% do CDI	105,45% do CDI
CPFL Renováveis	9ª emissão 2ª série	53.800	538.000	537.815	Semestral	3 parcelas semestrais a partir de novembro de 2022	106% do CDI	106,66% do CDI
			<u>3.688.000</u>	<u>3.684.454</u>				

Os recursos serão detinados para os planos de investimento, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro das controladas.

Pré-pagamento:

No primeiro semestre de 2019, foram liquidados antecipadamente R\$ 2.707.276 de debêntures cujos vencimentos originais eram de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021.

Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2019 estão sujeitas há condições restritivas como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Para as demais debêntures, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas estão adequadamente atendidas.

(19) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

19.1 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	CPFL		CPFL	RGE Sul		Total
	CPFL Paulista	Piratininga	Geração	Plano 1 (*)	Plano 2	
Passivo atuarial líquido em 31/12/2018	907.807	210.744	21.129	-	89.922	1.229.600
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	38.989	11.356	946	(88)	5.100	56.302
Contribuições da patrocinadora vertidas do exercício/período	(40.126)	(15.221)	(666)	(3.581)	(2.611)	(62.204)
Efeito no limite máximo de reconhecimento de ativo	-	-	-	3.669	-	3.669
Passivo atuarial líquido em 30/06/2019	906.669	206.878	21.409	-	92.410	1.227.367
Outras contribuições						13.928
Total passivo						1.241.294
Circulante						133.557
Não Circulante						1.107.738

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	1º Semestre 2019					Total
	CPFL Paulista	CPFL	CPFL	RGE Sul		
		Piratininga	Geração	Plano 1 (*)	Plano 2	
Custo do serviço	462	2.724	42	93	1.176	4.497
Juros sobre obrigações atuariais	224.586	62.530	5.254	17.171	24.398	333.939
Rendimento esperado dos ativos do plano	(186.060)	(53.898)	(4.350)	(18.750)	(20.474)	(283.532)
Efeito do limite do ativo a ser registrado	-	-	-	1.398	-	1.398
Total da despesa (receita)	38.989	11.356	946	(88)	5.100	56.302

	1º Semestre 2018					Total
	CPFL Paulista	CPFL	CPFL	RGE	RGE Sul	
		Piratininga	Geração	Plano 1 (*)	Plano 2	
Custo do serviço	418	2.182	40	88	1.396	4.124
Juros sobre obrigações atuariais	210.542	57.314	5.054	16.776	24.110	313.796
Rendimento esperado dos ativos do plano	(179.794)	(51.310)	(4.318)	(17.976)	(20.584)	(273.982)
Efeito do limite do ativo a ser registrado	-	-	-	1.018	-	1.018
Total da despesa (receita)	31.165	8.186	777	(94)	4.921	44.955

(*) O Plano 1 esteve registrado na extinta RGE até o agrupamento das distribuidoras à data-base de 31 de outubro de 2018, conforme mencionado na nota 12.6.1 das demonstrações financeiras de dezembro de 2018.

(20) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Compens. financ. pela utilização de rec. hídricos	2.025	1.701
Reserva global de reversão - RGR	17.313	17.288
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	7.251	5.470
Conta de desenvolvimento energético - CDE	99.812	-
Bandeiras tarifárias e outros	34.882	126.196
Total	161.283	150.656

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à quota mensal homologada pela ANEEL destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014.

Bandeiras tarifárias e outros – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira Tarifária (“CCRBT”), cujo valor a receber foi registrado através da emissão das faturas de energia (nota 26.4).

Notas Explicativas**(21) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Circulante		
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	139.022	73.058
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	48.025	27.392
Imposto de renda e contribuição social a recolher	187.047	100.450
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	442.044	430.149
Programa de integração social - PIS	30.407	30.760
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	151.638	152.945
Outros	45.384	51.135
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	669.473	664.989
Total Circulante	856.520	765.438
Não circulante		
ICMS a pagar	788	772
PIS/COFINS parcelamento	3.565	8.919
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	4.353	9.691

(22) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	211.715	103.719	219.314	103.760
Cíveis	273.519	99.127	281.304	99.604
Fiscais				
FINSOCIAL	43.845	100.720	39.727	99.146
Imposto de renda	157.922	410.149	154.717	401.381
Outras	211.277	175.476	195.379	150.472
	413.044	686.345	389.823	650.999
Outros	80.542	15	88.920	12
Total	978.819	889.207	979.360	854.374

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo em 30/06/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	219.314	26.270	(14.430)	(30.824)	11.387	211.715
Cíveis	281.304	45.318	(13.282)	(52.448)	12.628	273.519
Fiscais	389.823	13.604	(1.404)	(749)	11.769	413.044
Outros	88.920	1.637	(2.258)	(8.957)	1.200	80.542
Total	979.360	86.828	(31.375)	(92.980)	36.986	978.819

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que o Grupo é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração do Grupo.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Perdas possíveis:

O Grupo é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estavam assim representadas:

	Consolidado		
	30/06/2019	31/12/2018	
Trabalhistas	785.719	786.901	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	1.766.559	1.630.630	Danos pessoais e majoração tarifária
Fiscais	6.390.680	6.199.589	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
Regulatório	74.870	139.593	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
Total	9.017.828	8.756.713	

Fiscais – há uma discussão referente à dedutibilidade para imposto de renda da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a FUNCESP no montante estimado de R\$ 1.252.215, com um depósito judicial vinculado no valor de R\$ 228.409 e garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia).

No tocante às contingências trabalhistas, o Grupo informa que, conforme descrito na nota 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o risco permanece como possível.

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas**(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Consumidores e concessionárias	94.206	93.612	182.308	47.831
Programa de eficiência energética - PEE	195.164	183.225	112.866	120.563
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	98.936	110.495	100.836	72.941
EPE / FNDCT / PROCEL (*)	36.199	38.052	-	-
Fundo de reversão	1.712	1.712	13.471	14.327
Adiantamentos	372.475	197.470	43.638	48.724
Descontos tarifários - CDE	120.515	96.819	-	-
Provisão para gastos ambientais	22.798	22.489	130.213	110.261
Folha de pagamento	12.478	15.674	-	-
Participação nos lucros	59.471	95.502	10.633	20.575
Convênios de arrecadação	82.074	85.018	-	-
Aquisição de negócios	7.794	7.598	-	-
Outros	33.282	31.630	40.560	40.174
Total	1.137.104	979.296	634.525	475.396

(*) EPE - Empresa de Pesquisa Energética; FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica.

Adiantamentos: refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
State Grid Brazil Power Participações S.A.	730.435.698	63,39%	730.435.698	71,76%
ESC Energia S.A.	234.086.204	20,32%	234.086.204	23,00%
Membros da Diretoria Executiva	189	0,00%	189	0,00%
Demais acionistas	187.732.349	16,29%	53.392.655	5,25%
Total	1.152.254.440	100,00%	1.017.914.746	100,00%

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

24.1 Oferta Pública de Ações

Em 2 de Abril de 2019 a Companhia informou à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sobre sua intenção de realizar uma oferta pública de ações ordinárias (“Oferta”), e, em 18 de Abril de 2019, a B3 aprovou seu pedido de extensão de prazo para atingimento de um percentual mínimo de ações em circulação no mercado (*free float*) de 15% do capital social total da Companhia até 31 de outubro de 2019. Em 24 de Abril de 2019, foi divulgado o Fato Relevante pela Companhia, informando que arquivou na Securities and Exchange Commission (“SEC”) um Registration Statement on Form F-3 (“Form F-3”), permitindo que a Companhia realizasse nos EUA

Notas Explicativas

determinadas ofertas públicas de ações ordinárias de emissão da Companhia, inclusive sob a forma de *American Depositary Shares* (“ADS”).

Em 12 de junho de 2019, em continuação aos comunicados divulgados anteriormente, a Companhia divulgou em Fato Relevante que foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, no âmbito da Oferta e nos termos da Instrução CVM 476, a fixação do preço por ação no valor de R\$ 27,50 e o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 3.212.471, por meio da emissão de 116.817.126 novas ações. Consequentemente, o capital social passou de R\$ 5.741.284 para R\$ 8.953.755 e o total de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal passou de 1.017.914.746 para 1.134.731.872. Em 27 de junho de 2019, a quantidade de ações foi acrescida de um lote suplementar de 15% do total das ações inicialmente ofertadas (sem considerar o Lote Adicional), ou seja, 17.522.568 ações ordinárias de emissão da Companhia, nas mesmas condições e preço das ações inicialmente ofertadas, passando o total de ações para 1.152.254.440. Em 28 de junho de 2019 estas ações foram liquidadas, totalizando R\$ 481.871 de aumento de capital, passando o capital social para R\$ 9.435.626 em 30 de junho de 2019.

Os custos de emissão totalizaram, até 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 45.968, líquido dos efeitos tributários.

A Oferta foi realizada, simultaneamente: (i) com esforços restritos de colocação no Brasil, em mercado de balcão não organizado, sob a coordenação do Banco Itaú BBA S.A. (“Coordenador Líder”) e dos bancos Santander (Brasil) S.A, Bradesco BBI S.A., Banco BTG Pactual S.A. e Morgan Stanley S.A. (que em conjunto com o Coordenador Líder, foram os “Coordenadores da Oferta”), incluindo esforços de colocação das ações no exterior por “Agentes de Colocação Internacional”, exclusivamente junto a Investidores Estrangeiros registrados na CVM e que investem no Brasil; e (ii) no exterior, sob a coordenação do Itaú BBA USA Securities, Inc., Santander Investment Securities Inc., Bradesco Securities Inc., Banco BTG Pactual S.A. – Cayman Branch e Morgan Stanley & Co. LLC (em conjunto “Coordenadores da Oferta Internacional”), realizada nos Estados Unidos da América, sob a forma de ADSs, representadas por ADRs, listados e admitidos à negociação na New York Stock Exchange (“NYSE”). Não houve realocação de ações entre a Oferta Brasileira e a Oferta Internacional, em função da demanda verificada no Brasil e no exterior durante o curso da Oferta e, dessa forma, não houve alocação de ADSs no contexto da Oferta Internacional, sendo, portanto, todas as ações distribuídas no âmbito da Oferta Brasileira.

(25) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados.

	<u>2º Trimestre 2019</u>	<u>1º Semestre 2019</u>	<u>2º Trimestre 2018</u>	<u>1º Semestre 2018</u>
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	580.628	1.184.079	455.714	899.497
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.026.805.827 (*)	1.022.360.287 (*)	1.017.914.746	1.017.914.746
Lucro por ação - básico e diluído	0,57	1,16	0,45	0,88

(*) Considera os eventos ocorridos em 12 e 28 de junho de 2019, relacionados ao processo de Oferta Pública de Ações da Companhia (nota 24.1).

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos das debêntures conversíveis em ações, pelo fato de terem apresentado efeitos antidilutivos.

Notas Explicativas

(26) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	3.575.012	7.580.352	3.282.393	6.399.851
Industrial	1.301.395	2.515.780	1.266.623	2.425.972
Comercial	1.601.723	3.310.896	1.479.401	2.913.868
Rural	322.925	691.882	305.874	658.275
Poderes públicos	235.519	463.318	222.179	415.098
Iluminação pública	206.057	393.901	184.844	338.894
Serviço público	301.242	590.092	279.087	517.413
Fornecimento faturado	7.543.872	15.546.221	7.020.401	13.669.370
Fornecimento não faturado (líquido)	(16.255)	(8.709)	(110.628)	(12.154)
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(3.043.628)	(6.216.864)	(2.616.568)	(5.558.620)
Fornecimento de energia elétrica	4.483.990	9.320.648	4.293.205	8.098.596
Furnas Centrais Elétricas S.A.	147.008	281.356	135.778	269.864
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	1.019.678	1.907.680	868.434	1.566.680
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(33.047)	(68.455)	(24.214)	(42.068)
Energia elétrica de curto prazo	149.792	479.933	313.283	479.410
Suprimento de energia elétrica	1.283.431	2.600.514	1.293.281	2.273.886
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	3.076.675	6.285.319	2.640.782	5.600.688
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	857.832	1.599.282	674.921	1.254.161
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos	(17.345)	(48.904)	(13.441)	(29.821)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	511.367	926.580	370.053	740.615
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	21.055	(302.825)	480.699	854.246
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	108.297	172.787	138.552	203.409
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares	338.325	767.008	377.748	754.489
Outras receitas e rendas	140.403	271.377	245.116	388.144
Outras receitas operacionais	5.036.609	9.670.624	4.914.430	9.765.931
Total da receita operacional bruta	10.804.030	21.591.785	10.500.917	20.138.414
Deduções da receita operacional				
ICMS	(1.643.018)	(3.409.607)	(1.501.034)	(2.925.304)
PIS	(165.651)	(327.493)	(162.849)	(312.534)
COFINS	(763.029)	(1.507.981)	(750.126)	(1.439.641)
ISS	(5.209)	(9.736)	(4.019)	(7.547)
Reserva global de reversão - RGR	(109)	(400)	-	(247)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(1.046.499)	(2.044.210)	(921.787)	(1.819.458)
Programa de P & D e eficiência energética	(52.658)	(109.005)	(52.320)	(100.913)
PROINFA	(44.063)	(82.888)	(38.220)	(73.495)
Bandeiras tarifárias e outros	(34.780)	87.563	(116.235)	(123.331)
Compensação financeira pela utilização de recursos Hídricos - CFURH	(3.088)	(5.485)	-	-
Outros	(9.621)	(18.793)	(8.960)	(15.923)
	(3.767.724)	(7.428.033)	(3.555.551)	(6.818.393)
Receita operacional líquida	7.036.306	14.163.752	6.945.366	13.320.021

	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica - em GWh				
Classe de consumidores				
Residencial	4.801	10.404	4.787	10.078
Industrial	3.309	6.455	3.392	6.767
Comercial	2.583	5.458	2.520	5.273
Rural	726	1.674	778	2.015
Poderes públicos	364	746	372	746
Iluminação pública	514	1.014	490	994
Serviço público	577	1.166	572	1.143
Fornecimento faturado	12.874	26.918	12.911	27.016
Consumo próprio	9	18	8	17
Fornecimento de energia elétrica	12.883	26.937	12.920	27.033
Furnas Centrais Elétricas S.A.	717	1.426	717	1.426
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	4.805	8.689	4.286	7.856
Energia elétrica de curto prazo	1.148	2.401	1.016	1.589
Suprimento de energia elétrica	6.670	12.516	6.019	10.871

Notas Explicativas

Nº de consumidores	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Classe de consumidores		
Residencial	8.640.659	8.436.616
Industrial	57.925	59.107
Comercial	531.043	538.250
Rural	362.688	360.650
Poderes públicos	61.218	60.822
Iluminação pública	11.859	11.449
Serviço público	10.361	10.050
Total	9.675.753	9.476.944

26.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 25.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

26.2 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

Distribuidora	Mês	2019		2018	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	12,02%	8,66%	12,68%	16,90%
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	20,01%	19,25%
RGE	Junho	10,05% (d)	8,63%	21,27%	20,58%
RGE Sul (RGE)	Junho	10,05% (d)	1,72%	18,45%	22,47%
CPFL Santa Cruz	Março	13,70%	13,31%	(c)	(c)

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) Os respectivos reajustes para 2019 ainda não ocorreram.
- (c) Para 2018, conforme nota explicativa 25.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, o reajuste tarifário anual da CPFL Santa Cruz, foi de 5,71%, sendo 4,41% referentes ao reajuste tarifário econômico e 1,30% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais foram:

	Jaguari	Mococa	Leste Paulista	Sul Paulista	Santa Cruz
Efeito médio percebido pelo consumidor	21,15%	3,40%	7,03%	7,50%	5,32%

- (d) Em 18 de junho de 2019, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.557 que fixou o reajuste tarifário anual da controlada RGE, com vigência a partir de 19 de junho de 2019, em 10,05%, sendo 0,05% referentes ao reajuste tarifário econômico e 10,00% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais são de 8,63% para a concessão original da RGE e 1,72% para a concessão original da RGE Sul.

26.3 Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referentes ao aporte de CDE estão divulgados na nota 25.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

No primeiro semestre de 2019, foi registrada receita de R\$ 767.008 (R\$ 754.489 no primeiro semestre de 2018), sendo (i) R\$ 36.736 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 39.882 no primeiro semestre de 2018), (ii) R\$ 654.165 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 693.719 no primeiro semestre de 2018) e (iii) R\$ 76.108 referentes a descontos tarifários – liminares e subvenção CCRBT (R\$ 20.887 no primeiro semestre de 2018). Estes itens foram registrados em contrapartida a outros ativos na rubrica contas a receber – CDE (nota 11) e outras contas a pagar na rubrica descontos tarifários – CDE (nota 23).

26.4 Bandeiras tarifárias

Vigente desde 1º de janeiro de 2015, o sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias, criado por meio da REN ANEEL nº 547/2013, busca, primordialmente, sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN. A bandeira verde indica condições favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. A bandeira amarela indica condições menos favoráveis e a bandeira vermelha, sendo segregada em dois patamares, é acionada em condições mais críticas. Para cada 100 KWh consumidos, antes dos efeitos tributários, a bandeira amarela resulta em acréscimos de R\$1,50 na tarifa, enquanto a bandeira vermelha, a depender do patamar, em R\$ 4,00 (patamar 1) e em R\$ 6,00 (patamar 2). Os valores informados estão vigentes desde 1º de junho de 2019 e foram regulamentados pela REH ANEEL nº 2551/2019.

No primeiro semestre de 2019, foram homologados pela ANEEL os meses de novembro de 2018 a abril de 2019. A bandeira faturada neste período foi de R\$ 126.877, e o valor líquido recebido pela Companhia da CCRBT foi de R\$ 71.945, totalizando R\$ 198.822 utilizados para compensar parte do ativo financeiro setorial (nota 8). O montante de R\$ 34.873, referente a Bandeira Tarifária faturada de maio e junho de 2019 não foi homologado e está registrado em taxas regulamentares (nota 20).

26.5 Conta de desenvolvimento energético – (“CDE”)

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória (“RH”) nº 2.510, de 18 de dezembro de 2018, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes para o ano de 2019. Essas quotas contemplam: (i) quota CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia (parcelas finais com pagamentos encerrados em março de 2019), referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, recolhida dos consumidores e repassadas à Conta CDE a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH nº 2.521 de 20 de março de 2019, a ANEEL estabeleceu a antecipação do pagamento da quota destinada à amortização da Conta ACR, devido à existência de saldo positivo na conta, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período de março de 2019 a agosto de 2019, revogando a resolução REH nº 2.231 de 2017 anteriormente vigente.

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia de Itaipu Binacional	692.898	1.350.197	716.374	1.274.806
PROINFA	99.044	203.859	82.243	168.118
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	3.103.716	6.675.925	3.442.156	6.417.321
Crédito de PIS e COFINS	(289.173)	(670.953)	(378.138)	(696.336)
Subtotal	3.606.485	7.559.027	3.862.633	7.163.909
<u>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</u>				
Encargos da rede básica	488.507	986.794	575.569	1.143.009
Encargos de transporte de Itaipu	69.980	136.534	65.463	127.654
Encargos de conexão	45.943	93.367	38.206	70.403
Encargos de uso do sistema de distribuição	11.545	24.510	11.855	21.421
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (*)	18.848	(22.231)	(7.124)	39.751
Encargos de energia de reserva - EER	93.592	93.592	69.298	135.212
Crédito de PIS e COFINS	(66.289)	(119.220)	(77.865)	(149.601)
Subtotal	662.126	1.193.346	675.403	1.387.849
Total	4.268.610	8.752.373	4.538.036	8.551.758

Notas Explicativas

(*) Conta de energia de reserva

	Consolidado			
	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda - GWh				
Energia de Itaipu Binacional	2.745	5.466	2.765	5.504
PROINFA	266	523	268	524
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	15.666	32.582	15.117	30.586
Total	18.678	38.570	18.150	36.614

Notas Explicativas

(28) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Trimestre											
	Custo com operação		Custo com serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Pessoal	242.731	226.085	1	-	43.285	42.565	79.751	83.737	-	-	365.768	352.387
Entidade de previdência privada	28.151	22.477	-	-	-	-	-	-	-	-	28.151	22.477
Material	60.695	53.205	266	162	2.312	1.986	2.867	8.004	-	-	66.140	63.357
Serviços de terceiros	58.082	39.193	649	434	44.257	41.756	75.460	74.338	-	-	178.448	155.721
Custos com construção da infraestrutura	-	-	511.323	370.047	-	-	-	-	-	-	511.323	370.047
Outros	16.539	12.500	(1)	(2)	24.756	19.256	54.905	47.634	41.728	21.507	137.926	100.896
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	24.299	20.560	-	-	-	-	24.299	20.560
Arrendamentos e aluguéis	12.590	6.917	-	-	-	-	5.234	7.757	-	-	17.824	14.674
Publicidade e propaganda	3	1	-	-	-	-	4.438	3.936	-	-	4.441	3.937
Legais, judiciais e indenizações	(26)	-	-	-	12	-	38.951	31.467	-	-	38.937	31.467
Doações, contribuições e subvenções	176	21	-	-	-	-	928	1.040	-	-	1.104	1.061
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	39.737	21.512	39.737	21.512
Outros	3.795	5.561	(1)	(2)	445	(1.304)	5.354	3.433	1.991	(5)	11.594	7.685
Total	406.198	353.461	512.238	370.642	114.609	105.564	212.982	213.713	41.729	21.507	1.287.756	1.064.887

	1º Semestre											
	Custo com operação		Custo com serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Pessoal	468.704	442.487	1	-	85.801	83.267	159.281	164.378	-	-	713.787	690.132
Entidade de previdência privada	56.302	44.955	-	-	-	-	-	-	-	-	56.302	44.955
Material	124.236	110.131	440	353	4.850	3.924	3.471	11.571	-	-	132.997	125.979
Serviços de terceiros	106.887	103.506	1.160	1.047	86.415	79.740	149.016	152.360	-	-	343.458	336.653
Custos com construção da infraestrutura	-	-	926.534	740.606	-	-	-	-	-	-	926.534	740.606
Outros	30.588	25.646	(2)	(3)	49.988	39.783	98.929	68.341	65.067	46.531	244.569	180.299
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	49.116	40.666	-	-	-	-	49.116	40.666
Arrendamentos e aluguéis	25.153	21.365	-	-	-	-	10.514	11.104	-	-	35.667	32.469
Publicidade e propaganda	4	1	-	-	-	-	8.329	6.202	-	-	8.333	6.203
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	21	-	70.953	43.751	-	-	70.974	43.751
Doações, contribuições e subvenções	176	34	-	-	-	-	1.859	2.168	-	-	2.035	2.202
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	60.902	52.410	60.902	52.410
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.837)	-	(5.837)
Outros	5.254	4.246	(2)	(3)	851	(883)	7.274	5.117	4.165	(42)	17.542	8.435
Total	786.696	726.725	928.133	742.003	227.054	206.713	410.697	396.650	65.067	46.531	2.417.647	2.118.622

Notas Explicativas**(29) RESULTADO FINANCEIRO**

	Consolidado			
	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	59.341	107.911	54.420	120.806
Acréscimos e multas moratórias	75.330	150.643	63.410	132.933
Atualização de créditos fiscais	2.036	3.263	2.221	4.762
Atualização de depósitos judiciais	8.848	17.747	9.002	17.806
Atualizações monetárias e cambiais	23.397	31.642	6.366	29.108
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	3.249	10.120	12.263	18.995
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	19.950	47.484	14.711	21.815
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(11.737)	(22.115)	(11.190)	(22.857)
Outros	50.923	91.235	17.876	42.862
Total	231.337	437.932	169.078	366.230
Despesas				
Encargos de dívidas	(296.470)	(591.755)	(338.288)	(681.520)
Atualizações monetárias e cambiais	(92.164)	(177.534)	(43.593)	(162.725)
(-) Juros capitalizados	6.029	11.618	6.600	12.809
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	-	-	2.142	(2.521)
Uso do Bem Público - UBP	(4.897)	(6.825)	(4.693)	(8.495)
Outros	(55.159)	(104.801)	(36.919)	(76.971)
Total	(442.661)	(869.296)	(414.752)	(919.423)
Resultado financeiro	(211.324)	(431.364)	(245.674)	(553.193)

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 89.023 no primeiro semestre de 2019 (R\$ 622.591 no primeiro semestre de 2018) (nota 33).

(30) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Distribuição	Geração		Renováveis	Comercialização	Serviços	Subtotal	Outros (*)	Eliminações	Total
		(Fontes convencionais)	(Fontes renováveis)							
1º Semestre 2019										
Receita operacional líquida	11.675.394	325.157	549.515	1.569.451	44.234	14.163.752	-	-	-	14.163.752
(-) Vendas entre segmentos	27.231	241.958	195.970	3.385	259.587	728.131	-	(728.131)	-	-
Custo com energia elétrica	(7.543.046)	(57.994)	(119.610)	(1.501.003)	-	(9.221.653)	-	469.280	(8.752.373)	-
Custos e despesas operacionais	(2.306.624)	(47.105)	(182.952)	(19.432)	(229.266)	(2.785.378)	(24.972)	258.852	(2.551.497)	-
Depreciação e amortização	(386.401)	(59.472)	(322.192)	(1.016)	(12.071)	(781.153)	(31.467)	-	(812.621)	-
Resultado do serviço	1.466.554	402.544	120.732	51.385	62.484	2.103.699	(56.438)	-	2.047.260	-
Resultado de participações societárias	-	175.430	-	-	-	175.430	-	-	175.430	-
Receita financeira	293.158	23.229	98.787	21.527	2.813	439.514	13.815	(15.397)	437.932	-
Despesa financeira	(424.319)	(106.150)	(321.666)	(30.534)	(1.985)	(884.656)	(37)	15.397	(869.296)	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.335.393	495.052	(102.148)	42.378	63.311	1.833.986	(42.660)	-	1.791.326	-
Imposto de renda e contribuição social	(483.273)	(102.723)	(29.373)	(14.391)	(17.291)	(647.051)	(245)	-	(647.295)	-
Lucro (prejuízo) líquido	852.120	392.329	(131.521)	27.987	46.020	1.186.936	(42.905)	-	1.144.031	-
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	885.152	8.110	49.377	1.165	21.343	965.148	988	-	966.136	-
1º Semestre 2018										
Receita operacional líquida	10.838.134	325.196	576.707	1.551.720	28.263	13.320.020	-	-	-	13.320.021
(-) Vendas entre sociedades parceiras	3.806	226.771	221.877	1.161	211.026	664.641	-	(664.641)	-	-
Custo com energia elétrica	(7.324.255)	(35.434)	(152.444)	(1.491.474)	-	(9.003.608)	-	451.850	(8.551.758)	-
Custos e despesas operacionais	(1.957.792)	(47.032)	(162.596)	(22.718)	(191.774)	(2.381.912)	(17.745)	212.791	(2.186.864)	-
Depreciação e amortização	(387.734)	(60.270)	(312.173)	(1.222)	(11.111)	(772.510)	(31.455)	-	(803.965)	-
Resultado do serviço	1.172.159	409.232	171.371	37.467	36.403	1.826.632	(49.199)	-	1.777.432	-
Resultado de participações societárias	-	154.102	-	-	-	154.102	-	-	154.102	-
Receita financeira	258.664	36.609	60.012	18.037	3.221	376.544	7.471	(17.785)	366.230	-
Despesa financeira	(409.983)	(179.439)	(308.345)	(30.130)	(3.912)	(931.809)	(5.399)	17.785	(919.423)	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.020.839	420.505	(76.962)	25.375	35.712	1.425.469	(47.128)	-	1.378.341	-
Imposto de renda e contribuição social	(376.607)	(83.454)	(32.099)	(9.570)	(9.100)	(508.830)	2.071	-	(508.760)	-
Lucro (prejuízo) líquido	644.232	337.051	(109.061)	15.805	26.612	914.638	(45.057)	-	869.581	-
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	712.446	3.599	104.313	1.328	25.697	847.383	275	-	847.658	-

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Informações de acionistas controladores, principais naturezas e transações estão descritas na nota 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2019, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 33.852 (R\$ 40.978 no primeiro semestre de 2018). Este valor é

Notas Explicativas

composto por R\$ 32.901 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 40.052 no primeiro semestre de 2018), R\$ 952 de benefícios pós-emprego (R\$ 982 no primeiro semestre de 2018). No primeiro semestre de 2018 houve uma recuperação de despesa de R\$ 56 de outros benefícios de longo prazo.

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Transações envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto:

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
Adiantamentos								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	657	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	930	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	1.155	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	-	418	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Entidades sob o controle comum (Controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	895	16	-	-	87.227	73.441
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	3.455	2.993	6	-	9.175	10.520
Foz do Chapecó Energia S.A.	1.716	-	42.938	41.850	10.365	-	241.704	217.961
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	973	943	93.173	78.639	5.680	5.245	177.356	152.517
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	14.623	13.397	1	-	51.164	52.062
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
Entidades sob o controle comum (Controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	72	-	-	-	77	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	160	2	-	-	1.182	810	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	2	15	-	-	1.069	887	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	2	-	-	-	8	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	25	534	-	-	159	150	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	3	3	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	33.733	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	70.648	65.010	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	23.542	-	-	-	-	-	-	-
Outros								
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	2.052	2.638

(32) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 32 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

(33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria Mensuração	Nível(*)	Consolidado	
				30/06/2019	
				Contábil	Valor Justo
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 1	168.265	168.265
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	6.813.240	6.813.240
Derivativos	33	(a)	Nível 2	566.677	566.677
Derivativos - zero-cost collar	33	(a)	Nível 3	14.509	14.509
Ativo financeiro da concessão - distribuição	10	(a)	Nível 3	8.070.373	8.070.373
Total				15.633.064	15.633.064
Passivo					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	6.110.514	6.084.373
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (**)	16	(a)	Nível 2	5.006.359	5.006.359
Debêntures - principal e encargos	17	(b)	Nível 2 (***)	8.445.502	8.387.161
Debêntures - principal e encargos (**)	17	(a)	Nível 2	469.638	469.638
Derivativos	33	(a)	Nível 2	20.953	20.953
Total				20.052.966	19.968.484

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$ 155.187 no 1º semestre de 2019 (um ganho de R\$ 5.808 no 1º semestre de 2018).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda

Categoria / Mensuração:

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurados ao custo amortizado

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela companhia para cada instrumento.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – CDE, (v) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vi) serviços prestados a terceiros, (vii) convênios de arrecadação e (viii) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT/EPE/PROCEL, (vi) convênio de arrecadação, (vii) fundo de reversão, (viii) Contas a pagar de aquisição de negócios, (ix) descontos tarifários – CDE e (x) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no primeiro semestre de 2019 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Notas Explicativas

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como valor justo contra resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do primeiro semestre de 2019 foi de R\$ 179.552 (R\$ 206.875 no primeiro semestre de 2018), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10 e 26.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 33 b.1.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S.A., sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais, não cotadas em bolsa. O objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia registra o respectivo investimento ao seu valor de custo, o qual representa a melhor estimativa de seu valor justo, uma vez que não há informações recentes disponíveis para apuração do valor justo, em conformidade com o IFRS 9.

b) Instrumentos derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. O Grupo possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pelo Grupo são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 17 e 18). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, o Grupo não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2019 o Grupo detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia / Empresa	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos (1)	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nacional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
CPFL Energia									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	498.071	(7.057)	491.014	434.986	56.027	US\$ + (Libor 3 meses + 0,8% a 1,55%) ou (2,3% a 4,32%)	99,80% a 116% do CDI	out/18 a mar/22	3.679.553
Empréstimos bancários - Lei 4.131	4.785	(13.896)	(9.111)	(14.386)	5.276	Euro + 0,42% a 0,96%	102% a 105,8% do CDI	abr/19 a mar/22	834.630
	<u>502.856</u>	<u>(20.953)</u>	<u>481.903</u>	<u>420.600</u>	<u>61.303</u>				
Hedge variação índice de preços									
Debêntures									
	63.821	-	63.821	11.500	52.322	IPCA + 5,8%	100,15% a 104,3% do CDI	ago/25	416.600
Outros derivativos (2)									
Zero cost collar									
	14.509	-	14.509	3.901	10.608	US\$	(nota explicativa 33 b.1)	de jul/18 a set/20	USD 37.013
Total	<u>581.186</u>	<u>(20.953)</u>	<u>560.233</u>	<u>436.001</u>	<u>124.232</u>				
Circulante	204.125	(6.883)							
Não circulante	377.061	(14.070)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 17 e 18.

- (1) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nacional refere-se ao saldo principal da dívida e é reduzido de acordo com a respectiva amortização.
- (2) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nacional está apresentado em dólar norte-americano.

A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado - CPFL Energia			
	Saldo em 31/12/2018	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 30/06/2019
Valores a custo, líquidos				
Para dívidas designadas a valor justo	631.368	(69.113)	(130.155)	432.100
Para dívidas não designadas a valor justo	21.548	438	(21.986)	-
Outros (zero cost collar)	-	6.830	(2.929)	3.901
Marcação a mercado (*)	(27.722)	151.954	-	124.232
	625.194	90.109	(155.070)	560.233

(*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2019 referentes aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 158.290 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) perda de R\$ 577 para as dívidas não designadas a valor justo e (iii) perda de R\$ 5.759 para outros derivativos (zero cost collar).

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 17 e 18).

O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado, este último relativo às dívidas marcadas a valores justos:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado				Ganho (Perda) no resultado abrangente	
	2019		2018		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Variação de taxas de juros	5.044	9.867	(8.370)	(5.392)	-	-
Marcação a mercado	20.623	29.507	38.089	(4.428)	686	1.226
Variação cambial	(148.982)	(71.713)	655.532	659.264	-	-
Marcação a mercado	115.906	121.362	(79.188)	(26.853)	(130)	(147)
	(7.409)	89.023	606.063	622.591	556	1.080

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de junho de 2019 o montante total contratado é de US\$ 37.013, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$ 4,20 a R\$ 4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9/CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Notas Explicativas

Técnicas de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 16,64%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 374, resultando em um ativo líquido de R\$ 14.882.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o período findo em 30 de junho de 2019, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	16.367	-	16.367
Mensuração a valor justo	(4.787)	-	(4.787)
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	2.929	-	2.929
Saldo em 30 de junho de 2019	14.509	-	14.509

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro do período, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Ativos financeiros da concessão - distribuição

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como mensurados pelo valor justo por meio de resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis e não existe um mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

d) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

e) Análise de sensibilidade

O Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado do Grupo. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma o Grupo está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e SELIC), conforme demonstrado:

Notas Explicativas**e.1) Variação cambial**

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2019 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (b)	Receita (despesa)	
				Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(4.186.233)		(157.631)	928.335	2.014.301
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	4.237.179		159.549	(939.633)	(2.038.815)
	50.946	baixa dólar	1.918	(11.298)	(24.514)
Instrumentos financeiros passivos	(822.005)		(52.032)	166.477	384.987
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	833.665		52.770	(168.839)	(390.448)
	11.660	baixa euro	738	(2.362)	(5.461)
Total	62.606		2.656	(13.660)	(29.975)

Efeitos no resultado abrangente acumulado	2.024	(9.936)	(21.896)
Efeitos no resultado do período	632	(3.724)	(8.079)

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Receita (despesa)		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	37.013 (d)	alta dólar	(1.573)	(12.415)	(23.256)

- (a) A taxa de câmbio considerada em 30.06.2019 foi de R\$ 3,83 para o dólar e R\$ 4,36 para o euro.
 (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 3,98 e R\$ 4,63 e a depreciação cambial de 3,77% e 6,33%, do dólar e do euro respectivamente em 30.06.2019.
 (c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.
 (d) Devido às características deste derivativo (zero-cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo *zero-cost collar*, em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

Notas Explicativas

e.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2019 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Instrumentos	Consolidado					Receita (despesa) - R\$ mil		
	Exposição	Risco	taxa no período	taxa Cenário provável (a)	Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25%		Elevação/Redução de índice em 50%
						(b)	(b)	(b)
Instrumentos financeiros ativos	7.301.875				424.969	531.211	637.454	
Instrumentos financeiros passivos	(7.460.644)				(434.209)	(542.762)	(651.314)	
Derivativos - swap plain vanilla	(5.019.293)				(292.123)	(365.154)	(438.184)	
	(5.178.062)	alta CDI	6,34%	5,82%	(301.363)	(376.705)	(452.044)	
Instrumentos financeiros passivos	(150.298)				(7.304)	(9.131)	(10.957)	
	(150.298)	alta IGP-M	6,51%	4,86%	(7.304)	(9.131)	(10.957)	
Instrumentos financeiros passivos	(3.427.774)				(203.953)	(254.941)	(305.929)	
	(3.427.774)	alta TJLP	6,71%	5,95%	(203.953)	(254.941)	(305.929)	
Instrumentos financeiros passivos	(3.240.040)				(95.581)	(71.686)	(47.791)	
Derivativos - swap plain vanilla	494.173				14.578	10.934	7.289	
Ativo financeiro da concessão	8.070.373				238.076	178.557	119.038	
	5.324.506	baixa IPCA	3,32%	2,95%	157.073	117.805	78.536	
Ativos e passivos financeiros setoriais	1.252.817				72.663	54.498	36.332	
Instrumentos financeiros passivos	(99.355)				(5.763)	(4.322)	(2.881)	
	1.153.462	baixa SELIC	6,32%	5,80%	66.900	50.176	33.451	
Total	(2.278.166)				(288.647)	(472.796)	(656.943)	
Efeitos no resultado abrangente acumulado					844	694	543	
Efeitos no resultado do período					(289.491)	(473.490)	(657.486)	

(a) Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 56.772.

f) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias e de instrumentos financeiros do Grupo. Mensalmente, o risco é monitorado e classificado de acordo com a exposição atual, considerando o limite aprovado pela Administração.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado estão apresentadas na nota 6 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

Contas a receber e ativos de contrato - Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada carteira de clientes. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes de acordo com a classe de consumidor (Residencial, Comercial, Rural, Poder Público, Iluminação Pública, Serviços Públicos), Outras Receitas e Receita Não Faturada, consistindo em maioria por um grande número de saldos pulverizados.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos anos.

Notas Explicativas

Essas taxas refletem as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas futuras ao longo da vida esperada dos recebíveis. Desta forma, fora calculada uma “Receita Ajustada”, refletindo a percepção do Grupo sobre a perda esperada. Tal receita ajustada foi alocada por classe de consumo (matriz), de acordo com o intervalo atualmente utilizado na provisão orientada pelos parâmetros regulatórios, como segue:

Classe	Dias	Período
Residencial	90	Receita de 3 meses anteriores ao mês atual
Comercial e outras receitas	180	Receita de 6 meses anteriores ao mês atual
Industrial, rural, poder público em geral	360	Receita de 12 meses anteriores ao mês atual
Não faturado	-	Utiliza receita do próprio mês

Desta forma, com base nas premissas acima, é calculado um índice “Ajustado” de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (“PDD”) para o mês, que foi determinado dividindo-se a “PDD Real” pela “Receita Ajustada” de cada mês. Na sequência, a PDD é estimada mensalmente, considerando a média móvel respectiva dos meses dos índices mensais “Ajustados”, e aplicada sobre a receita real do mês corrente.

Com base neste critério, o percentual de PDD a ser aplicado é alterado mensalmente, na medida em que é calculada a média móvel.

A metodologia utilizada pela Administração contempla um percentual que está aderente com a regra do IFRS descrita como *expected credit losses*, contemplando em um único percentual a probabilidade de perda, ponderada pela expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, contempla Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default - PD*”), Exposição na Inadimplência (“*Exposure at Default - EAD*”) e Perda Dada a Inadimplência (“*Loss Given Default - LGD*”).

Fatores macroeconômicos

Após estudos desenvolvidos pela Companhia para avaliar quais as variáveis que apresentam o índice de correlação com o montante real de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, não foram identificados índices ou fatores macroeconômicos que impactassem de forma relevante ou que possuíssem correlação direta ao nível de inadimplência, visto às características do setor elétrico, que possui ferramentas que mitigam o risco de perdas, por exemplo, a suspensão do fornecimento de energia para o consumidor em *default*.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívida que tenham um mercado líquido e que o risco da contraparte (bancos e instituições financeiras) tenha um *rating* de pelo menos AA-.

O Grupo considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. A Administração não identificou para o período de 2019 e exercício de 2018 que os títulos tivessem uma mudança relevante no risco de crédito.

Derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge econômico*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, em maioria constituídos por *swaps* de moeda ou taxas de juros. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que tenham um *rating* de pelo menos AA-, baseado nas principais agências de *rating* de crédito do mercado (nota 33). A Administração não identificou para o período de 2019 e exercício de 2018 que os ativos financeiros derivativos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável utilizando o critério de perdas esperadas.

O Grupo tem como política fornecer garantias financeiras para obrigações das suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia havia emitido garantias para certas instituições financeiras em relação às linhas de crédito concedidas às suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, conforme apresentado nas notas 17 e 18.

Notas Explicativas**(34) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Aumento de capital com AFAC de minoritários	123	-
Provisão para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	14.529	1.679
Juros capitalizados	11.618	12.808
Transferência entre ativo imobilizado/intangível e outros ativos	20.511	5.280

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de junho de 2018:

Acionistas	Ações	
	ordinárias	Partic - %
State Grid Brazil Power Participações Ltda.	730.435.698	63,39
ESC Energia S.A.	234.086.204	20,32
Demais Acionistas	187.732.538	16,29
Total	1.152.254.440	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Acionistas	30/06/2019		31/12/2018	
	Ações Ordinárias	Partic- %	Ações Ordinárias	Partic- %
Acionistas Controladores	964.521.902	83,71	964.521.902	94,75
Administradores	-	-	-	-
Membros da Diretoria Executiva	189	0,00	189	0,00
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	187.732.349	16,29	53.392.655	5,25
Total	1.152.254.440	100,00	1.017.914.746	100,00
Ações em Circulação	187.732.349	16,29	53.392.655	5,25

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA								Trim/Ano: 2T2019		Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A								Por unidade de ações		
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
QUADRO 1 - Empresa: CPFL Energia S.A.										
Controladores		964.521.902	83,707%	100,00%	-	0,00%	0,00%	964.521.902	83,71%	
1.1 Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.086.204	20,315%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.086.204	20,32%	27-jun-19
1.2 State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	730.435.698	63,392%	100,00%	-	0,00%	0,00%	730.435.698	63,39%	27-jun-19
Não Controladores		187.732.538	16,293%	100,00%	-	0,00%	0,00%	187.732.538	16,29%	
1.3 Membros do Conselho de Administração		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	27-jun-19
1.4 Membros da Diretoria Executiva		189	0,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	189	0,00%	27-jun-19
1.5 Demais Acionistas		187.732.349	16,293%	100,00%	-	0,00%	0,00%	187.732.349	16,29%	
Total		1.152.254.440	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.152.254.440	100,00%	
QUADRO 2 - Empresa: 1.1 ESC Energia S.A.										
Controladores		1.042.392.615	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
1.1.1 State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	1.042.392.615	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	23-jan-17
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.2 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1.042.392.615	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
QUADRO 3 - Empresa: 1.2 State Grid Brazil Power Participações S.A.										
Controladores		29.165.194.229	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	29.165.194.229	100,00%	
1.2.1 International Grid Holdings Limited	11.823.391/0001-60	29.165.194.229	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	29.165.194.229	100,00%	14-ago-18
Não Controladores		1	0,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
1.2.2 Top View Grid Investment Limited	11.823.389/0001-91	1	0,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	28-mar-17
1.2.3 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		29.165.194.230	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	29.165.194.230	100,00%	
QUADRO 4 - Empresa: 1.2.1 International Grid Holdings Limited										
Controladores		1	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.2.1.1 State Grid International Development Limited	12.906.328/0001-50	1	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	31-jul-17
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.2 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
QUADRO 5 - Empresa: 1.2.2 Top View Grid Investment Limited										
Controladores		1	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.2.2.1 State Grid International Development Limited	12.906.328/0001-50	1	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	31-jul-17
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.2.2 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
QUADRO 6 - Empresa: 1.2.1.1 State Grid International Development Limited										
Controladores		21.429.327.845	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%	
1.2.1.1.1 State Grid International Development Co., Ltd	18.022.960/0001-18	21.429.327.845	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%	31-jul-17
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	100,00%	79.091.019.116	78,68%	
1.2.1.1.2 State Grid Overseas Investment Ltd		-	0,000%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	100,00%	79.091.019.116	78,68%	
1.2.1.1.3 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		21.429.327.845	100,000%	21,32%	79.091.019.116	100,00%	78,68%	100.520.346.961	100,00%	
QUADRO 7 - Empresa: 1.2.1.1.1 State Grid International Development Co., Ltd										
Controladores		7.131.288.000	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	
1.2.1.1.1.1 State Grid Corporation of China		7.131.288.000	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	31-jul-17
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		7.131.288.000	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	
QUADRO 8 - Empresa: 1.2.1.1.2 State Grid Overseas Investment Ltd										
Controladores		100	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	
1.2.1.1.2.1 State Grid Corporation of China		100	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	31-jul-17
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		100	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Telles, 977 - 10º andar, Cambuí

13024-001 - Campinas/SP – Brasil

Edifício Dahruj Tower

Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000, Fax +55 (19) 3198-6205

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

CPFL Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 05 de agosto de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da CPFL Energia de 30 de junho de 2019;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da CPFL Energia de 30 de junho de 2019.

Campinas, 05 de agosto de 2019.

Gustavo Estrella

Diretor Presidente, acumulando as funções de Diretor Vice-Presidente de

Desenvolvimento de Negócios e Planejamento e

Diretor Vice-Presidente de Gestão Empresarial

Yumeng Zhao

Diretor Vice-Presidente Executivo

Gustavo Pinto Gachineiro

Diretor Vice-Presidente Jurídico e

de Relações Institucionais

YueHui Pan

Diretor Vice-Presidente Financeiro e

de Relações com Investidores, acumulando as funções de Diretor Vice-Presidente Financeiro Adjunto

Karin Regina Luchesi

Diretora Vice-Presidente de Operações de Mercado

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de

Operações Reguladas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da CPFL Energia de 30 de junho de 2019;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da CPFL Energia de 30 de junho de 2019.

Campinas, 05 de agosto de 2019.

Gustavo Estrella

Diretor Presidente, acumulando as funções de Diretor Vice-Presidente de

Desenvolvimento de Negócios e Planejamento e

Diretor Vice-Presidente de Gestão Empresarial

Yumeng Zhao

Diretor Vice-Presidente Executivo

Gustavo Pinto Gachineiro

Diretor Vice-Presidente Jurídico e

de Relações Institucionais

YueHui Pan

Diretor Vice-Presidente Financeiro e

de Relações com Investidores, acumulando as funções de Diretor Vice-Presidente Financeiro Adjunto

Karin Regina Luchesi

Diretora Vice-Presidente de Operações de Mercado

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de

Operações Reguladas